



**2T  
21**

**Análise gerencial  
da operação**

**2º trimestre de 2021**



## Sumário do Resultado Gerencial

A seguir, apresentamos os indicadores financeiros do Itaú Unibanco, apurados no final do período.

Em R\$ milhões (exceto onde indicado)		2T21	1T21	2T20	1S21	1S20
DRE	Resultado Recorrente Gerencial	6.543	6.398	4.205	12.941	8.117
	Produto Bancário <sup>(1)</sup>	30.624	30.029	28.010	60.654	57.216
	Margem Financeira Gerencial <sup>(2)</sup>	18.792	18.634	17.776	37.427	35.581
Desempenho	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Consolidado <sup>(3)</sup>	18,9%	18,5%	13,5%	18,8%	13,1%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado - Brasil <sup>(3)</sup>	19,5%	18,7%	13,5%	19,2%	13,2%
	Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado <sup>(4)</sup>	1,2%	1,2%	0,8%	1,2%	0,8%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Total	2,3%	2,3%	2,7%	2,3%	2,7%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - Brasil	2,7%	2,7%	3,2%	2,7%	3,2%
	Índice de Inadimplência (90 dias) - América Latina	1,4%	1,5%	1,4%	1,4%	1,4%
	Índice de Cobertura (Saldo de Provisão Total / Operações vencidas há mais de 90 dias) <sup>(5)</sup>	283%	298%	281%	283%	281%
	Índice de Eficiência (IE) <sup>(6)</sup>	44,5%	44,6%	46,5%	44,5%	45,4%
Ações	Resultado Recorrente Gerencial por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,67	0,65	0,43		
	Lucro Líquido por Ação (R\$) <sup>(7)</sup>	0,77	0,55	0,35		
	Número de Ações em Circulação no final do período - em milhões	9.780	9.780	9.762		
	Valor Patrimonial por Ação (R\$)	13,91	14,35	12,94		
	Dividendos e JCP Líquidos <sup>(8)</sup>	1.754	1.284	745		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup>	292.908	273.928	251.481		
	Valor de Mercado <sup>(9)</sup> (US\$ milhões)	58.556	48.080	45.924		
Balanço	Ativos Totais	2.065.744	2.124.817	2.075.122		
	Total de Operações de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados	909.055	906.354	811.326		
	Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses <sup>(10)</sup>	1.041.749	1.089.063	1.009.582		
	Índice Operações de Crédito/Captações <sup>(10)</sup>	69,5%	67,8%	65,1%		
	Patrimônio Líquido	136.025	140.369	126.357		
	Índice de Basileia Consolidado Prudencial	14,9%	14,5%	13,5%		
	Índice de Capital Nível I - Basileia III	13,5%	13,0%	12,1%		
	Índice de Capital Principal ( <i>Common Equity Tier I</i> ) - Basileia III	11,9%	11,3%	10,4%		
	Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCR)	180,9%	191,0%	179,1%		
	Índice de Liquidez de Longo Prazo (NSFR)	122,7%	125,0%	122,5%		
Outros	Fundos de investimentos e carteiras administradas	1.478.407	1.444.898	1.331.135		
	Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	98.250	97.097	97.440		
	Brasil	85.611	84.415	84.343		
	Exterior	12.639	12.682	13.097		
	Agências e PABs	4.326	4.334	4.487		
	Caixas Eletrônicos <sup>(11)</sup>	45.420	45.319	45.809		

Obs.: (1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; (2) Detalhada na seção Margem Financeira Gerencial; (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração; (4) O cálculo foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Ativo Médio; (5) Inclui o saldo de provisão para garantias financeiras prestadas; (6) Mais detalhes da metodologia de cálculo do Índice de Eficiência vide seção Glossário; (7) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (8) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados, declarados e destacados no patrimônio líquido; (9) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (10) Conforme detalhado na seção Balanço Patrimonial; (11) Inclui PAEs, pontos em estabelecimentos de terceiros e Banco24horas.

## Resultado Gerencial

Nesse relatório, além do ajuste dos itens extraordinários, utilizamos critérios gerenciais para apresentação do resultado. Em relação ao resultado contábil, esses critérios gerenciais afetam a abertura entre as linhas do resultado e não alteram o lucro líquido. Entre os ajustes gerenciais, destacamos os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, que são reclassificados para a margem financeira. A apreciação cambial do Real frente às moedas dos países onde temos investimento fez com que o impacto da estratégia de *overhedge* destes investimentos fosse relevante neste trimestre.

Essas reclassificações permitem fazer análises a partir da visão da administração sobre os negócios e são demonstradas na tabela abaixo.

### Conciliação entre os Resultados Contábeis e Gerenciais | 2º trimestre de 2021

Em R\$ milhões	Contábil	Itens Extraordinários	Efeitos Fiscais do Hedge	Reclassificações Gerenciais	Gerencial
<b>Produto Bancário</b>	<b>32.254</b>	<b>(487)</b>	<b>(2.537)</b>	<b>1.394</b>	<b>30.624</b>
Margem Financeira Gerencial	18.664	-	(2.537)	2.665	18.792
Margem Financeira com Clientes	14.137	-	-	2.665	16.802
Margem Financeira com o Mercado	4.527	-	(2.537)	-	1.991
Receitas de Prestação de Serviços	10.619	-	-	(633)	9.986
Receitas de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.151	2	-	693	1.846
Outras Receitas Operacionais	755	(2)	-	(753)	-
Resultado de Participações em Coligadas	508	-	-	(508)	-
Resultado não Operacional	557	(487)	-	(70)	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(2.429)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2.263)</b>	<b>(4.692)</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.170)	-	-	(1.664)	(4.834)
<i>Impairment</i>	-	-	-	(8)	(8)
Descontos Concedidos	-	-	-	(583)	(583)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	741	-	-	(8)	733
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(497)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(497)</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(16.607)</b>	<b>800</b>	<b>340</b>	<b>1.022</b>	<b>(14.445)</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(14.393)	770	-	1.062	(12.560)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2.210)	30	340	(39)	(1.881)
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	-	-	-	(4)
<b>Resultado antes da Tributação e Participações</b>	<b>12.721</b>	<b>313</b>	<b>(2.197)</b>	<b>154</b>	<b>10.990</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(4.735)</b>	<b>(1.234)</b>	<b>2.197</b>	<b>(204)</b>	<b>(3.975)</b>
<b>Participações no Lucro</b>	<b>(50)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>50</b>	<b>-</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(375)</b>	<b>(96)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(472)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7.560</b>	<b>(1.018)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.543</b>

### Itens extraordinários Líquidos de Efeitos Fiscais

Em R\$ milhões	2T21	1T21	2T20	1S21	1S20
<b>Lucro Líquido</b>	<b>7.560</b>	<b>5.414</b>	<b>3.424</b>	<b>12.974</b>	<b>6.825</b>
<b>(-) Itens Extraordinários</b>	<b>1.018</b>	<b>(984)</b>	<b>(782)</b>	<b>33</b>	<b>(1.292)</b>
Reavaliação do estoque de crédito tributário (majoração da alíquota da contribuição social)	1.275	-	-	1.275	-
Provisão para reestruturação	-	(747)	-	(747)	-
Marcação a mercado de títulos em garantia	-	-	-	-	(307)
Amortização de Ágio	(180)	(187)	(206)	(368)	(392)
Doações Todos pela Saúde	-	-	(834)	-	(834)
Reclassificação investimento IRB	-	-	379	-	379
<i>Impairment</i> de ágio e ativos intangíveis - Itaú Corpbanca	-	-	(19)	-	(19)
Outros	(77)	(50)	(102)	(127)	(120)
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>6.543</b>	<b>6.398</b>	<b>4.205</b>	<b>12.941</b>	<b>8.117</b>

## Demonstração de Resultado do 2º trimestre de 2021

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>30.624</b>	<b>30.029</b>	<b>2,0%</b>	<b>28.010</b>	<b>9,3%</b>	<b>60.654</b>	<b>57.216</b>	<b>6,0%</b>
Margem Financeira Gerencial	18.792	18.634	0,8%	17.776	5,7%	37.427	35.581	5,2%
Margem Financeira com Clientes	16.802	16.173	3,9%	16.468	2,0%	32.975	33.513	-1,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.991	2.461	-19,1%	1.307	52,3%	4.452	2.068	115,3%
Receitas de Prestação de Serviços	9.986	9.566	4,4%	8.396	18,9%	19.552	17.910	9,2%
Receitas de Operações de Seguros <sup>1</sup>	1.846	1.829	0,9%	1.839	0,4%	3.675	3.726	-1,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.692)</b>	<b>(4.111)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(7.770)</b>	<b>-39,6%</b>	<b>(8.803)</b>	<b>(17.856)</b>	<b>-50,7%</b>
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.834)	(4.435)	9,0%	(7.561)	-36,1%	(9.269)	(17.959)	-48,4%
Impairment	(8)	48	-116,8%	(196)	-95,9%	40	(285)	-114,0%
Descontos Concedidos	(583)	(409)	42,4%	(750)	-22,4%	(992)	(1.016)	-2,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	733	686	6,9%	738	-0,8%	1.418	1.404	1,0%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(497)</b>	<b>(356)</b>	<b>39,6%</b>	<b>(321)</b>	<b>54,9%</b>	<b>(853)</b>	<b>(651)</b>	<b>31,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(14.445)</b>	<b>(14.229)</b>	<b>1,5%</b>	<b>(13.751)</b>	<b>5,0%</b>	<b>(28.674)</b>	<b>(27.503)</b>	<b>4,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(12.560)	(12.446)	0,9%	(12.109)	3,7%	(25.006)	(24.165)	3,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.881)	(1.779)	5,7%	(1.633)	15,2%	(3.660)	(3.324)	10,1%
Despesas de Comercialização de Seguros	(4)	(4)	-4,3%	(10)	-55,5%	(9)	(14)	-39,2%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.990</b>	<b>11.333</b>	<b>-3,0%</b>	<b>6.168</b>	<b>78,2%</b>	<b>22.323</b>	<b>11.207</b>	<b>99,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.975)</b>	<b>(4.389)</b>	<b>-9,4%</b>	<b>(1.902)</b>	<b>109,0%</b>	<b>(8.364)</b>	<b>(2.877)</b>	<b>190,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(472)</b>	<b>(546)</b>	<b>-13,7%</b>	<b>(61)</b>	<b>670,3%</b>	<b>(1.018)</b>	<b>(212)</b>	<b>379,2%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>6.543</b>	<b>6.398</b>	<b>2,3%</b>	<b>4.205</b>	<b>55,6%</b>	<b>12.941</b>	<b>8.117</b>	<b>59,4%</b>

(1) Receitas de Seguros incluem as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e Comercialização.

## Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>279,7</b>	<b>261,3</b>	<b>7,0%</b>	<b>228,8</b>	<b>22,2%</b>
Cartão de Crédito	88,3	82,8	6,7%	72,9	21,2%
Crédito Pessoal	36,0	35,6	1,2%	37,3	-3,3%
Crédito Consignado <sup>1</sup>	59,1	56,1	5,5%	50,4	17,3%
Veículos	25,8	24,4	5,7%	19,5	32,3%
Crédito Imobiliário	70,5	62,4	12,8%	48,8	44,4%
<b>Micro, Pequenas e Médias Empresas<sup>2</sup></b>	<b>132,6</b>	<b>128,3</b>	<b>3,4%</b>	<b>107,4</b>	<b>23,4%</b>
<b>Pessoas Físicas + Micro, Pequenas e Médias Empresas</b>	<b>412,3</b>	<b>389,6</b>	<b>5,8%</b>	<b>336,2</b>	<b>22,6%</b>
<b>Grandes Empresas</b>	<b>286,7</b>	<b>279,0</b>	<b>2,8%</b>	<b>259,2</b>	<b>10,6%</b>
Operações de Crédito	179,5	185,6	-3,3%	175,4	2,4%
Títulos Privados <sup>3</sup>	107,2	93,4	14,7%	83,9	27,8%
<b>Total Brasil com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>699,0</b>	<b>668,6</b>	<b>4,6%</b>	<b>595,5</b>	<b>17,4%</b>
<b>América Latina</b>	<b>210,0</b>	<b>237,8</b>	<b>-11,7%</b>	<b>215,9</b>	<b>-2,7%</b>
Argentina	10,3	10,4	-0,6%	10,6	-2,7%
Chile	144,5	165,2	-12,5%	146,9	-1,6%
Colômbia	30,5	35,0	-12,9%	34,0	-10,3%
Paraguai	9,8	11,5	-14,7%	9,6	1,7%
Panamá	1,6	1,8	-12,0%	1,8	-13,4%
Uruguai	13,4	13,9	-4,0%	12,9	3,3%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados</b>	<b>909,1</b>	<b>906,4</b>	<b>0,3%</b>	<b>811,3</b>	<b>12,0%</b>
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados (ex-variação cambial)<sup>4</sup></b>	<b>909,1</b>	<b>865,7</b>	<b>5,0%</b>	<b>799,0</b>	<b>13,8%</b>

(1) Inclui as operações originadas pela instituição e adquiridas. (2) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (3) Inclui Debêntures, CRI, Commercial Paper, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e Eurobonds. (4) Calculado com base na conversão da carteira em moeda estrangeira (dólar e moedas dos países da América Latina). Obs.: as carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Mais detalhes nas páginas 23 e 24.

## Análise do desempenho do 2º trimestre de 2021

### Comentários da Administração

O resultado recorrente gerencial alcançou R\$ 6,5 bilhões no segundo trimestre de 2021, com crescimento trimestral de 2,3%. O retorno recorrente gerencial sobre o patrimônio líquido foi de 18,9%. A frente digital segue avançando de maneira relevante.

No segundo trimestre, 58% das contratações de produtos por pessoas físicas foram realizadas digitalmente, o que representa um incremento de 35% na quantidade de contratações nesses canais frente ao primeiro trimestre. Juntamente com esse importante crescimento, a satisfação de usuários dos canais digitais medida através do NPS (net promoter score) do Super App (canal mobile para pessoa física) segue em patamar muito elevado, 78 pontos. Assim como no trimestre anterior, seguimos avançando no crédito. Nossa carteira subiu 4,6% no Brasil e 0,3% no consolidado. Excluindo o efeito da variação cambial, teríamos um crescimento de 5,0% na carteira de crédito consolidada. Neste trimestre a carteira de crédito imobiliário cresceu 12,8% mantendo o nível recorde de produção iniciado no primeiro trimestre. A satisfação de clientes que havia sido impactada pelo forte incremento na demanda, já dá sinais de melhora com incremento de 7 pontos no NPS da operação. Também merecem destaque as evoluções das carteiras de cartão de crédito, de financiamento de veículos e de consignado, que avançaram 6,7%, 5,7% e 5,5%, respectivamente. Além disso, tivemos maior saldo médio das carteiras de crédito pessoal e de cheque especial. O maior volume de crédito, o início da maior representatividade do cheque especial e de crédito pessoal, além da maior quantidade de dias corridos no trimestre mais do que compensaram os menores spreads e contribuíram de forma positiva para o avanço da nossa margem financeira com clientes, que no trimestre cresceu 3,9%, e atingiu R\$ 16,8 bilhões. O custo do crédito cresceu e chegou a R\$ 4,7 bilhões, por conta das maiores despesas pontuais nos negócios de atacado no Brasil. Merece destaque o fato de que a inadimplência no varejo no Brasil segue em patamares historicamente muito baixos. A margem com mercado recuou no trimestre e ficou em R\$ 2,0 bilhões, com a tesouraria no Brasil em patamar de performance muito elevado e com menores ganhos nas unidades da América Latina. As receitas de serviços apresentaram aumento em função do impacto da (i) maior atividade econômica nas receitas com cartões (emissor e adquirencia), (ii) da maior atividade no mercado de capitais e como consequência, de maiores ganhos em assessoria econômico-financeira e (iii) maior receita com taxa de performance na administração de recursos. As despesas não decorrentes de juros aumentaram no trimestre. Esse aumento está relacionado com as maiores despesas de pessoal, sazonalmente menores no primeiro trimestre, que foram compensadas pela redução nas despesas administrativas. Em relação a participação minoritária na XP Inc, no final do ano de 2020 anunciamos a cisão parcial do investimento detido na XP Inc para uma nova sociedade (XPart S.A.). Em 31 de maio de 2021 a XPart foi constituída pela parcela do investimento na XP Inc. Após esses eventos, o Itaú Unibanco deixou ter participação acionária na XP Inc e não possui qualquer participação na XPart S.A. O efeito dessa operação nas demonstrações do Itaú Unibanco foi uma redução no ativo permanente, uma redução no Patrimônio Líquido e o resultado de equivalência patrimonial foi auferido até o dia 31 de maio de 2021, com impacto nas receitas de prestação de serviços no resultado gerencial. O efeito foi neutro em termos de capital.

No primeiro semestre o resultado recorrente gerencial cresceu 59,4%, em relação ao mesmo período do ano anterior. Apesar do efeito positivo do aumento da carteira de crédito de 12,0% no ano, a margem financeira com clientes recuou 1,6%. Essa redução se deve à mudança de mix da carteira de crédito, seja por menor participação de produtos rotativos como por uma maior participação de produtos com garantia, além de menores spreads em produtos de crédito e pelo impacto da redução da taxa de juros em nosso capital de giro próprio e na margem de passivos. Contudo essa redução na margem financeira com clientes foi mais do que superada pelo aumento na margem financeira com o mercado e pela redução no custo do crédito. Ambos os movimentos estão relacionados com a inesperada volatilidade no cenário macroeconômico que marcou o primeiro trimestre de 2020. Também merece destaque o aumento de 0,8% das despesas não decorrentes de juros no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 8,3% no período. Vale notar que seguimos investindo em tecnologia e em nossos negócios, e nosso programa de eficiência tem contribuído de forma decisiva para essa performance. O aumento de 3,5% das despesas no consolidado está relacionado com a variação cambial das operações na América Latina.

### grandes números

#### resultado recorrente gerencial

**R\$ 6,5 bi** **+2,3%**  
2T21 2T21 x 1T21

#### carteira de crédito

**R\$ 909,1 bi** **+0,3%**  
2T21 2T21 x 1T21

#### margem com clientes

**R\$ 16,8 bi** **+3,9%**  
2T21 2T21 x 1T21

#### margem com o mercado

**R\$ 2,0 bi** **-19,1%**  
2T21 2T21 x 1T21

#### custo do crédito

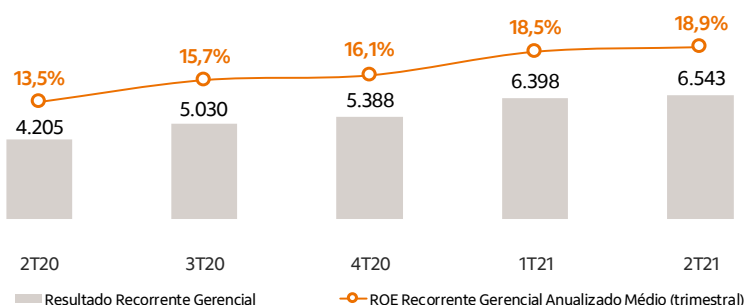
**R\$ 4,7 bi** **+14,1%**  
2T21 2T21 x 1T21

#### serviços e seguros

**R\$ 11,3 bi** **+2,7%**  
2T21 2T21 x 1T21

#### despesas não decorrentes de juros

**R\$ 12,6 bi** **+0,9%**  
2T21 2T21 x 1T21



Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido  
**18,9%**

## Suporte aos clientes durante a crise

Desde o início da crise buscamos apoiar nossos clientes com soluções completas e sustentáveis. Na segunda quinzena de março de 2020 lançamos o programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias nos pagamentos de contratos de crédito adimplentes. Em meados de abril de 2020, lançamos um programa mais abrangente chamado de Travessia.

### Flexibilização de pagamentos para pessoas físicas e micro e pequenas empresas

Saldo em 30 de junho de 2021

#### Carteira

**R\$ 40,7 bilhões**

Redução de 11,5% em relação a março/21

#### perfil de risco da carteira de crédito\*

saldo em 30 de junho de 2021

carência a vencer	2,4%
atraso entre 15-90 dias	5,2%
atraso acima de 90 dias	9,7%

\* índices de atraso calculados com base no saldo total da carteira flexibilizada de setembro de 2020.

#### Soluções oferecidas aos clientes

- ✓ Carência de até **120 dias** para pessoas físicas e **180 dias** para pequenas e médias empresas
- ✓ Alongamento do prazo de até **6 anos** para pessoas físicas e **5 anos** para micro e pequenas empresas
- ✓ Novas condições de taxas de juros

## Projeções 2021

### Abaixo seguem nossas projeções revisadas:

	consolidado		Brasil <sup>1</sup>	
	anterior	revisado	anterior	revisado
carteira de crédito total <sup>2</sup>	crescimento entre 5,5% e 9,5%	crescimento entre 8,5% e 11,5%	crescimento entre 8,5% e 12,5%	crescimento entre 12,5% e 15,5%
margem financeira com clientes	crescimento entre 2,5% e 6,5%	<b>mantido</b>	crescimento entre 3,0% e 7,0%	<b>mantido</b>
margem financeira com o mercado	entre R\$ 4,9 bi e R\$ 6,4 bi	entre R\$ 6,5 bi e R\$ 8,0 bi	entre R\$ 3,3 bi e R\$ 4,8 bi	entre R\$ 3,9 bi e R\$ 5,4 bi
custo do crédito <sup>3</sup>	entre R\$ 21,3 bi e R\$ 24,3 bi	entre R\$ 19,0 bi e R\$ 22,0 bi	entre R\$ 19,0 bi e R\$ 22,0 bi	entre R\$ 17,0 bi e R\$ 20,0 bi
receita de prestação de serviços e resultado de seguros <sup>4</sup>	crescimento entre 2,5% e 6,5%	<b>mantido</b>	crescimento entre 2,5% e 6,5%	<b>mantido</b>
despesas não decorrentes de juros	variação entre -2,0% e 2,0%	<b>mantido</b>	variação entre -2,0% e 2,0%	<b>mantido</b>
alíquota efetiva de IR/CS	alíquota entre 34,5% e 36,5%	<b>mantido</b>	alíquota entre 34,0% e 36,0%	<b>mantido</b>

<sup>(1)</sup> Considera unidades externas ex-América Latina; <sup>(2)</sup> Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; <sup>(3)</sup> Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos; <sup>(4)</sup> Receitas de Prestação de Serviços (+) Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.





# **Análise do Resultado e Balanço Patrimonial**

Análise Gerencial da Operação e  
Demonstrações Contábeis Completas



## Margem Financeira Gerencial

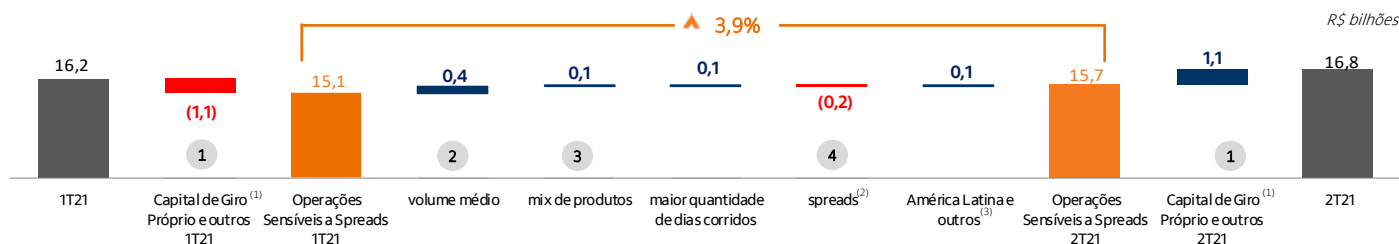
### Destaques

- Margem financeira com clientes cresceu 3,9% no trimestre devido ao maior volume médio de crédito, da maior representatividade das carteiras de créditos rotativos e da maior quantidade de dias corridos no trimestre. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pela redução do *spread* de crédito para pessoas físicas, especialmente imobiliário e veículos.
- A redução de 19,1% na margem financeira com o mercado no trimestre ocorreu em função dos menores ganhos nas unidades da América Latina.

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Margem Financeira com Clientes	16.802	16.173	3,9%	16.468	2,0%	32.975	33.513	-1,6%
Margem Financeira com o Mercado	1.991	2.461	-19,1%	1.307	52,3%	4.452	2.068	115,3%
Total	18.792	18.634	0,8%	17.776	5,7%	37.427	35.581	5,2%

### Margem Financeira com Clientes

#### Principais Efeitos na Variação da Margem Financeira com Clientes



(1) Inclui o capital alocado às áreas de negócio (exceto tesouraria), além do capital de giro da corporação. (2) Inclui margem financeira de passivos; (3) Inclui a margem com clientes da América Latina e as operações estruturadas do atacado.

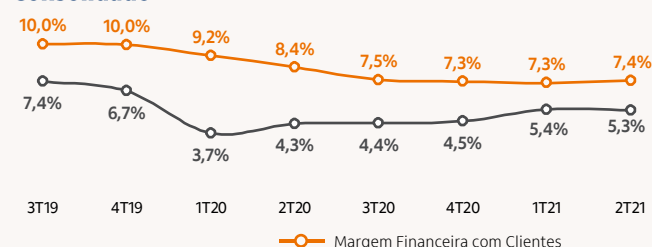
- Capital de giro próprio e outros (+ R\$ 0,04 bilhão):** efeito positivo da maior taxa média na remuneração do capital de giro próprio.
- Volume médio (+ R\$ 0,4 bilhão):** crescimento nas carteiras de crédito tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas.
- Mix de produtos (+ R\$ 0,1 bilhão):** maior representatividade de produtos como cheque especial, crédito pessoal e cartão de crédito, influenciaram positivamente o *mix* de produtos.
- Spreads (- R\$ 0,2 bilhão):** principalmente em função de redução de spreads em produtos de crédito para pessoas físicas, principalmente crédito imobiliário e veículos.

### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

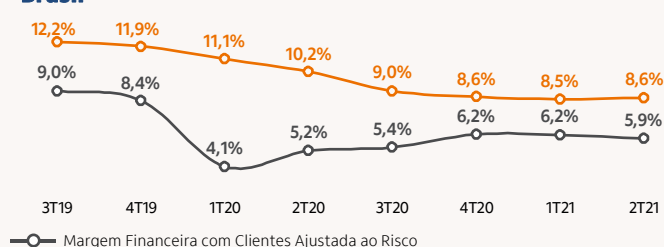
Em R\$ milhões, ao final do período	2T21			1T21		
	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio (1)	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Margem Financeira com Clientes	926.719	16.802	7,4%	924.117	16.173	7,3%
Operações Sensíveis a Spreads	814.447	15.683	7,9%	810.358	15.100	7,7%
Capital de Giro Próprio e Outros	112.271	1.119	4,0%	113.759	1.073	3,8%
<b>Custo do Crédito</b>		<b>(4.692)</b>			<b>(4.111)</b>	
<b>Margem Financeira com Clientes ajustada ao Risco</b>	<b>926.719</b>	<b>12.110</b>	<b>5,3%</b>	<b>924.117</b>	<b>12.062</b>	<b>5,4%</b>

(1) Média dos saldos diários.

#### Consolidado



#### Brasil



## Custo do Crédito

### Destaques

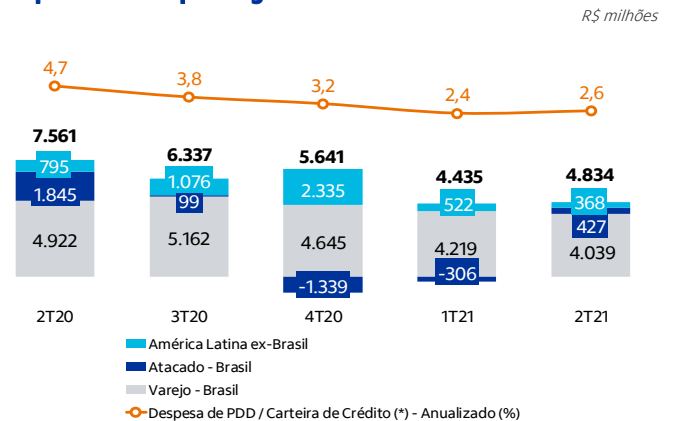
- O aumento do custo do crédito no trimestre ocorreu em função da maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil, depois de dois trimestres seguidos de reversão no segmento. Além disso, descontos concedidos também foi maior.
- Em relação ao primeiro semestre de 2020, a redução no custo do crédito ocorreu devido ao maior provisionamento feito no primeiro semestre de 2020, devido à alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada.

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.834)	(4.435)	9,0%	(7.561)	-36,1%	(9.269)	(17.959)	-48,4%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	733	686	6,9%	738	-0,8%	1.418	1.404	1,0%
<b>Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(4.101)</b>	<b>(3.750)</b>	<b>9,4%</b>	<b>(6.823)</b>	<b>-39,9%</b>	<b>(7.851)</b>	<b>(16.555)</b>	<b>-52,6%</b>
<i>Impairment</i>	(8)	48	-116,8%	(196)	-95,9%	40	(285)	-114,0%
Descontos Concedidos	(583)	(409)	42,4%	(750)	-22,4%	(992)	(1.016)	-2,4%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.692)</b>	<b>(4.111)</b>	<b>14,1%</b>	<b>(7.770)</b>	<b>-39,6%</b>	<b>(8.803)</b>	<b>(17.856)</b>	<b>-50,7%</b>

O custo do crédito aumentou R\$ 581 milhões em relação ao trimestre anterior. Esse crescimento é explicado pela maior despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa nos Negócios de Atacado no Brasil, depois de dois trimestres seguidos de reversão, em função da piora de *rating* de determinados clientes deste segmento. Além disso, descontos concedidos aumentou em todos os segmentos.

O custo do crédito reduziu R\$ 9.054 milhões em relação ao primeiro semestre de 2020. Essa variação é explicada pela alteração do cenário macroeconômico e das perspectivas financeiras das pessoas e das empresas ocorrida no primeiro semestre de 2020, capturada por nosso modelo de provisionamento por perda esperada, que levou ao aumento na despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa no período.

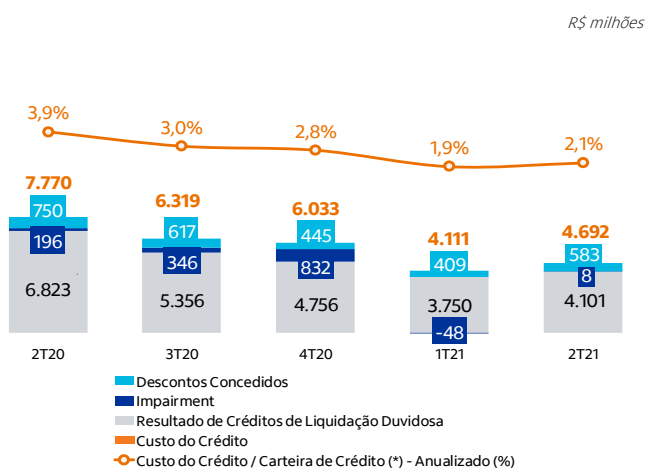
### Despesa de PDD por Segmento



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando-se os dois últimos trimestres.

Obs.: Os Negócios de Varejo inclui os valores de despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa da corporação. Na visão por segmentos, a América Latina faz parte dos Negócios de Atacado.

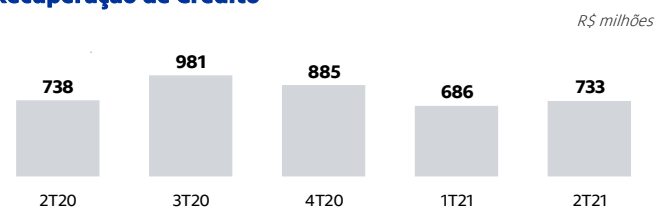
### Custo do Crédito



(\*) Saldo médio da carteira de crédito com garantias financeiras prestadas e títulos privados considerando-se os dois últimos trimestres.

O aumento da despesa de PDD no trimestre ocorreu nos Negócios de Atacado no Brasil, em função da piora de *rating* de determinados clientes, levando-se em conta dois trimestres seguidos de reversão de PDD neste segmento. Nos Negócios de Varejo no Brasil, houve redução da despesa de PDD devido à menor necessidade de constituição de provisão para perdas neste trimestre, relacionado com a melhora na qualidade de crédito da carteira, dado que o *NPL Creation* está caindo nominalmente. Na América Latina, a menor inadimplência observada e a venda de carteiras de clientes do segmento *corporate* ocasionaram a redução da despesa de PDD no trimestre.

### Recuperação de Crédito

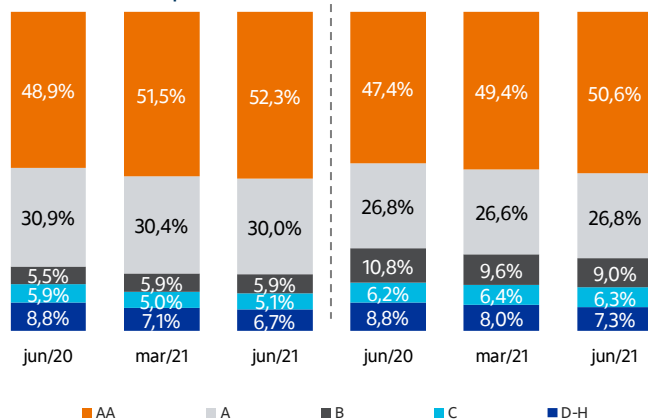


O aumento em relação ao trimestre anterior ocorreu principalmente nos Negócios de Atacado no Brasil. No trimestre, houve venda de carteiras que se encontravam em prejuízo no montante de R\$ 394 milhões com impacto positivo de R\$ 47 milhões na recuperação de crédito e de R\$ 26 milhões no resultado recorrente gerencial.

## Carteira de Crédito por Nível de Risco

Brasil <sup>1</sup>			Consolidado		
Saldo de Provisão Total (R\$ milhões)					
39.487	36.672	35.879	49.267	51.244	47.810

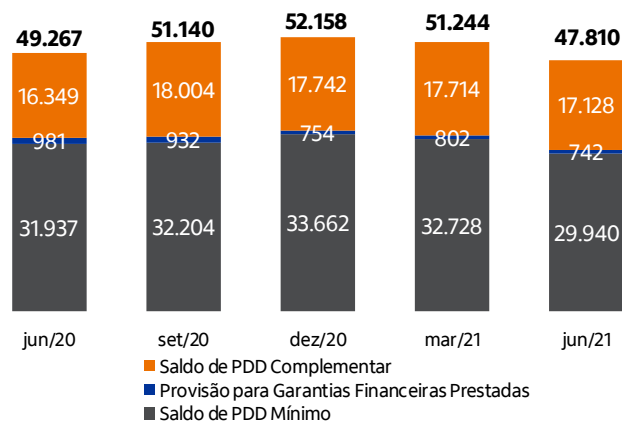
Carteira de Crédito por Nível de Risco



## Saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Em relação ao final de março de 2021, observamos redução de 6,7% no saldo da PDD e da Provisão para Garantias Financeiras Prestadas. Essa redução ocorreu na América Latina, principalmente devido à variação cambial no período.

R\$ milhões



A seguir, demonstramos a alocação do saldo de provisão total por **tipos de risco**:

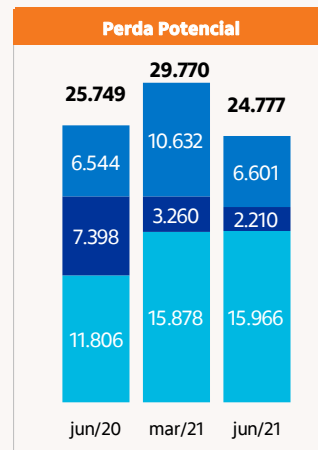
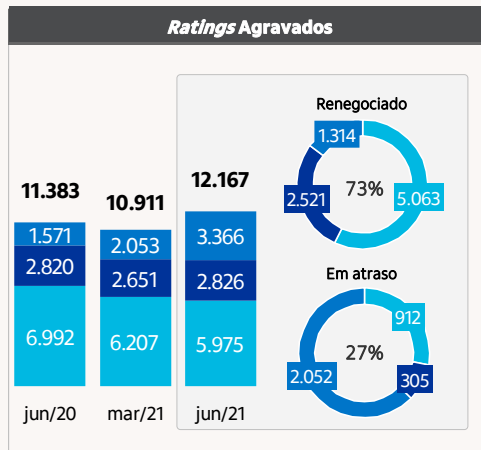
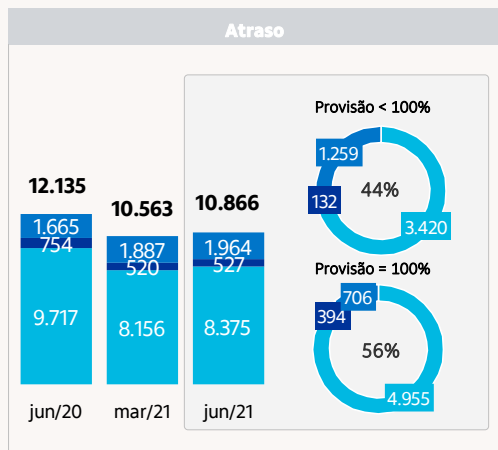
**Risco por Atraso:** provisões requeridas para as operações em atraso de acordo com a Res. nº 2.682/1999 do CMN. Demonstramos também os montantes relacionados a operações 100% provisionadas e os montantes relacionados a operações que ainda não requereram 100% de provisão.

**Risco Agravado:** provisões para créditos com agravamento de risco acima do mínimo para operações em atraso e também provisões para créditos que foram renegociados. No caso dos créditos renegociados, destacamos provisões acima do mínimo para operações renegociadas em atraso e provisões para créditos renegociados em dia.

**Risco Potencial:** provisões para perda esperada no caso de operação dos Negócios de Varejo e provisões para perdas potenciais no caso de operações dos Negócios de Atacado, que incluem garantias financeiras prestadas.

R\$ milhões

## Alocação da Provisão Total por Tipo de Risco - Consolidado



■ Varejo - Brasil<sup>1</sup> ■ Atacado - Brasil<sup>1</sup> ■ América Latina<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina. <sup>2</sup> Exclui Brasil.

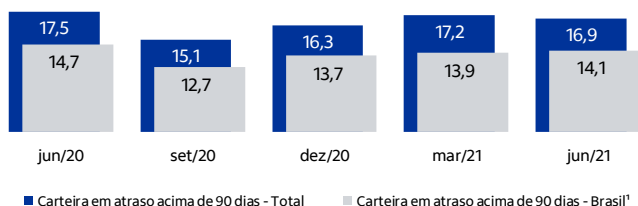
## Qualidade do Crédito

### Destaques

- O índice de inadimplência acima de 90 dias (NPL 90) ficou estável em relação ao trimestre anterior. No Brasil, o índice do segmento de pessoas físicas reduziu, atingindo o menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. A redução no índice de grandes empresas levou ao menor patamar desde 2012. Estes efeitos foram compensados pelo aumento no segmento de micro, pequenas e médias empresas, relacionado ao fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes.
- O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias (NPL 15-90) aumentou no trimestre, impactado pela entrada em atraso de um cliente específico na América Latina.

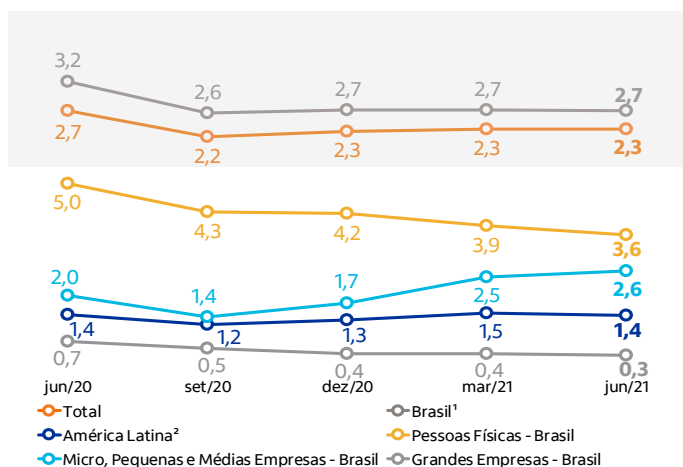
### Carteira em Atraso

R\$ bilhões



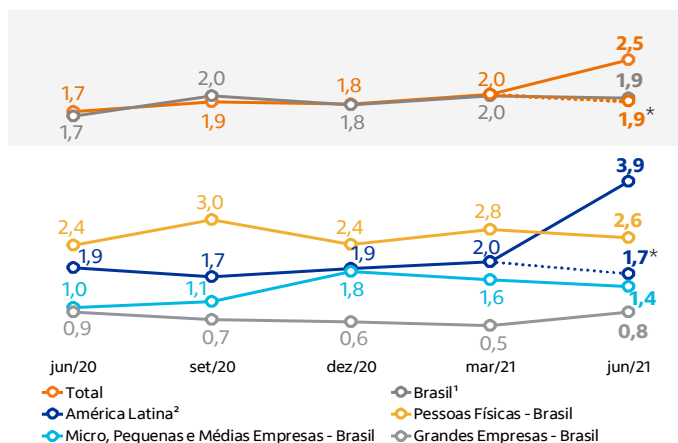
- Carteira em atraso acima de 90 dias - Total:** a redução de 1,6% em relação ao trimestre anterior ocorreu na América Latina principalmente devido à variação cambial no período.

### Índice de Inadimplência (%) | Acima de 90 dias



Os índices de inadimplência acima de 90 dias total e Brasil ficaram estáveis em relação ao trimestre anterior. No Brasil, a redução do atraso em crédito pessoal e em cartão de crédito, levou o índice do segmento de pessoas físicas ao menor patamar desde a fusão entre Itaú e Unibanco. O índice do segmento de grandes empresas reduziu em relação ao trimestre anterior, atingindo o menor patamar desde 2012. Estes efeitos foram compensados pelo aumento no índice de micro, pequenas e médias empresas, principalmente devido ao fim da carência de contratos que foram flexibilizados nos períodos antecedentes. Na América Latina, houve redução do índice principalmente em pessoas físicas tanto no Chile quanto na Colômbia.

### Índice de Inadimplência (%) | 15 a 90 dias



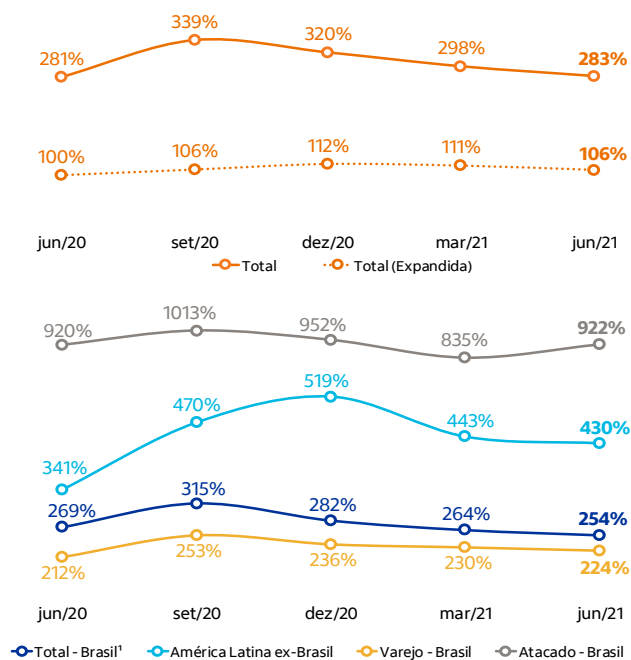
\* Excluindo o efeito do cliente específico da América Latina, o índice de inadimplência entre 15 e 90 dias total teria ficado em 1,9% e o índice da América Latina, 1,7%.

O índice de inadimplência entre 15 e 90 dias total atingiu 2,5%, com aumento de 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Este aumento ocorreu principalmente devido à entrada em atraso de um cliente específico na América Latina que aumentou 1,9 ponto percentual, atingindo 3,9%. Este cliente já está adequadamente provisionado. Excluindo o efeito deste caso específico, índice de inadimplência entre 15 e 90 dias total teria ficado em 1,9% e o índice da América Latina, 1,7%.

No Brasil, o segmento de pessoas físicas apresentou redução no índice, principalmente devido ao aumento sazonal típico do primeiro trimestre, quando ocorre a concentração de gastos das famílias. O índice de micro, pequenas e médias empresas reduziu devido à rolagem para o NPL 90 de contratos que foram flexibilizados em períodos antecedentes, refletindo o fim do período de carência. No segmento de grandes empresas, o aumento do índice em relação ao trimestre anterior ocorreu sem concentração em cliente ou setor específico.

¹ Inclui unidades externas ex-América Latina. ² Exclui Brasil.

## Índice de Cobertura | 90 dias

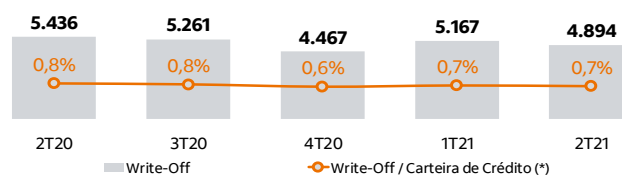


A redução de 15 pontos percentuais no índice de cobertura total foi resultado de menores provisões na América Latina, impactada pela variação cambial no período. Entretanto, o provisionamento ocorrido em virtude da alteração no cenário macroeconômico a partir da segunda quinzena de março, capturada em nosso modelo de provisionamento por perda esperada, mantém o nível adequado do índice de cobertura.

<sup>1</sup> Inclui unidades externas ex-América Latina.

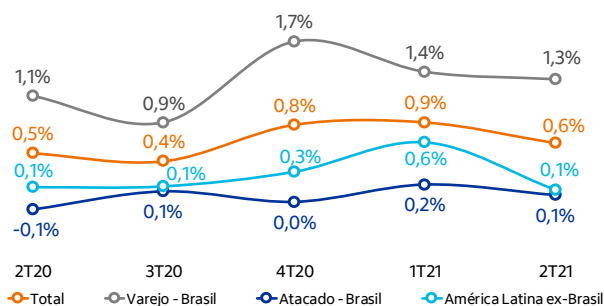
## Write-Off das Operações de Crédito

R\$ milhões



(\*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A baixa de créditos da carteira (*write-off*) reduziu 5,3% em relação ao trimestre anterior. Todos os segmentos do Brasil apresentaram redução, que foi parcialmente compensada pelo aumento na América Latina. A relação entre as operações levadas a *write-off* e o saldo médio da carteira de crédito ficou estável comparado ao último trimestre.

NPL Creation sobre Carteira <sup>(\*)</sup>

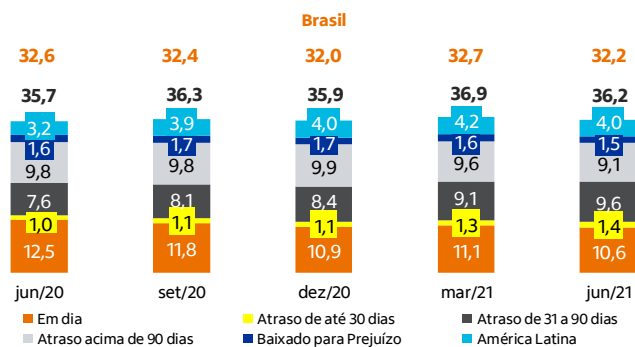
A redução em relação ao período anterior ocorreu principalmente em função do menor fluxo de entrada em atraso acima de 90 dias na América Latina, principalmente em pessoas físicas tanto no Chile quanto na Colômbia. Nos Negócios de Varejo no Brasil, o valor nominal do *NPL Creation* reduziu, associado com a qualidade da carteira.

(\*) Carteira de crédito do trimestre anterior sem garantias financeiras prestadas e títulos privados.

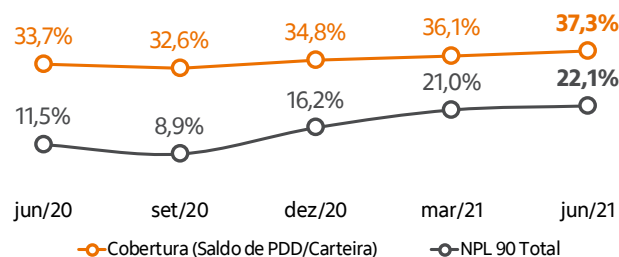
## Crédito Renegociado

## Por Faixas de Atraso aferidas no momento da renegociação

R\$ bilhões



A redução de 1,8% da carteira de crédito renegociado ocorreu em carteiras de pessoas físicas tanto em dia quanto as que estavam com mais de 90 dias de atraso no momento da renegociação. O índice de cobertura aumentou no trimestre devido à constituição de provisões pelo aumento da inadimplência acima de 90 dias de atraso.



## Receitas de Prestação de Serviços e Resultado de Seguros<sup>1</sup>

### Destaques

- As receitas de prestação de serviços e resultado de seguros avançaram 2,7% em comparação ao primeiro trimestre, relacionadas com a: (i) alta de 7,2% nas receitas de emissão, por maior faturamento em cartões de crédito e débito; (ii) alta de 12,3% nas receitas de assessoria econômico-financeira e corretagem por maiores volumes, parcialmente compensado por menor resultado do investimento na XP, em função da cisão a partir de 31/05; (iii) crescimento de 8,4% nas receitas com operações de crédito e garantias prestadas, com destaque para crédito imobiliário e veículos; e (iv) maiores ganhos com taxa de performance que levaram a um crescimento de 6,8% nas receitas com administração de fundos.
- Na comparação semestral, a alta nas receitas de serviços e resultado de seguros foi de 6,6%. Destaque para a receita de emissão de cartões, que cresceu 10,0% devido ao maior faturamento; para operações de crédito, que subiram 13,6%, em função do maior nível de originação de crédito, especialmente em financiamento imobiliário e veículos; além de alta de 53,6% em assessoria econômico-financeira e corretagem, relacionados com a maior atividade no mercado de capitais.

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
<b>Cartões de Crédito e Débito</b>	<b>3.062</b>	<b>2.887</b>	<b>6,0%</b>	<b>2.511</b>	<b>21,9%</b>	<b>5.949</b>	<b>5.535</b>	<b>7,5%</b>
Emissão	2.429	2.266	7,2%	1.983	22,5%	4.695	4.270	10,0%
Adquirência	633	621	1,8%	528	19,7%	1.254	1.265	-0,9%
<b>Serviços de Conta Corrente</b>	<b>1.797</b>	<b>1.812</b>	<b>-0,8%</b>	<b>1.836</b>	<b>-2,2%</b>	<b>3.608</b>	<b>3.796</b>	<b>-4,9%</b>
<b>Administração de Recursos</b>	<b>1.416</b>	<b>1.337</b>	<b>5,9%</b>	<b>1.298</b>	<b>9,1%</b>	<b>2.752</b>	<b>2.793</b>	<b>-1,5%</b>
Administração de Fundos	1.224	1.147	6,8%	1.144	7,1%	2.371	2.463	-3,7%
Administração de Consórcios	191	190	0,6%	154	24,0%	381	330	15,4%
<b>Assessoria Econ. Financeira e Corretagem</b>	<b>1.386</b>	<b>1.234</b>	<b>12,3%</b>	<b>779</b>	<b>77,9%</b>	<b>2.620</b>	<b>1.706</b>	<b>53,6%</b>
<b>Operações de Crédito e Garantias Prestadas</b>	<b>665</b>	<b>614</b>	<b>8,4%</b>	<b>503</b>	<b>32,2%</b>	<b>1.279</b>	<b>1.125</b>	<b>13,6%</b>
<b>Serviços de Recebimento</b>	<b>496</b>	<b>481</b>	<b>3,1%</b>	<b>428</b>	<b>15,9%</b>	<b>977</b>	<b>890</b>	<b>9,8%</b>
<b>Outros</b>	<b>379</b>	<b>382</b>	<b>-0,8%</b>	<b>319</b>	<b>18,6%</b>	<b>761</b>	<b>627</b>	<b>21,3%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil)</b>	<b>786</b>	<b>819</b>	<b>-4,0%</b>	<b>721</b>	<b>9,0%</b>	<b>1.606</b>	<b>1.438</b>	<b>11,6%</b>
<b>Receitas de Prestação de Serviços</b>	<b>9.986</b>	<b>9.566</b>	<b>4,4%</b>	<b>8.396</b>	<b>18,9%</b>	<b>19.552</b>	<b>17.910</b>	<b>9,2%</b>
Resultado de Seguros <sup>1</sup>	1.344	1.469	-8,5%	1.508	-10,9%	2.813	3.061	-8,1%
<b>Total</b>	<b>11.330</b>	<b>11.035</b>	<b>2,7%</b>	<b>9.904</b>	<b>14,4%</b>	<b>22.365</b>	<b>20.971</b>	<b>6,6%</b>

<sup>1</sup> Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização líquidas das despesas com sinistros e de comercialização.

### Cartões de Crédito e Débito

As receitas com as atividades de emissão de cartões de crédito e débito avançaram 7,2% em comparação ao trimestre anterior devido ao maior faturamento. Na comparação anual, a alta de 22,5% também está relacionada com o maior faturamento.

As receitas com adquirência tiveram uma alta de 1,8% em comparação ao primeiro trimestre do ano, devido a maiores receitas com volumes antecipados e maior faturamento em crédito. Em relação ao mesmo período de 2020, a alta de 19,7% se deu em função de maiores receitas com volumes antecipados e maior faturamento em crédito e débito, que foram parcialmente compensados por menores receitas com aluguel de máquinas.

### Atividades de Emissão

#### Valor Transacionado 2T21

**R\$ 146,8** bilhões

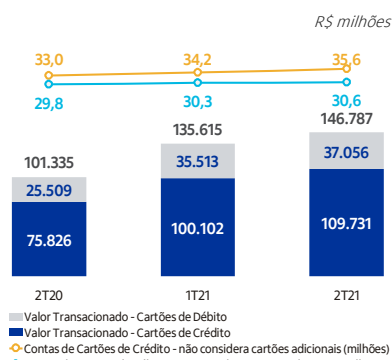
▲ + 8,2% (vs. 1T21)  
▲ + 44,9% (vs. 2T20)

#### crédito

▲ + 9,6% (vs. 1T21)  
▲ + 44,7% (vs. 2T20)

#### débito

▲ + 4,3% (vs. 1T21)  
▲ + 45,3% (vs. 2T20)



Observação: Cartões de débito inclui apenas clientes correntistas.

### Atividades de Adquirência

#### Valor Transacionado 2T21

**R\$ 146,5** bilhões

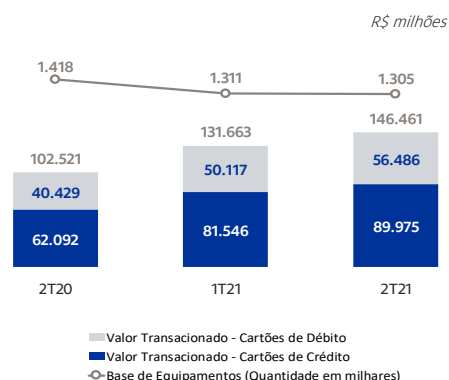
▲ + 11,2% (vs. 1T21)  
▲ + 42,9% (vs. 2T20)

#### crédito

▲ + 10,3% (vs. 1T21)  
▲ + 44,9% (vs. 2T20)

#### débito

▲ + 12,7% (vs. 1T21)  
▲ + 39,7% (vs. 2T20)



## Serviços de Conta Corrente

As receitas tiveram queda de 0,8% em relação ao trimestre anterior, principalmente em função de menores receitas com pacotes PJ.

Na comparação com o 2T20, a redução foi de 2,2%, principalmente devido a menores receitas com transferência de recursos, em função da isenção de tarifa a partir de novembro de 2020.

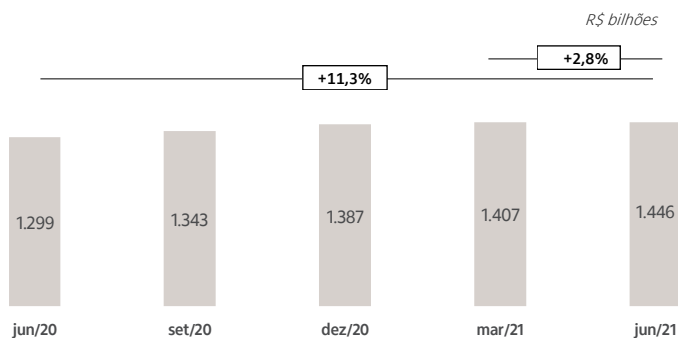
Na visão comparativa entre os seis primeiros meses do ano, a redução foi de 4,9%, ocasionada por menores receitas com transferências de recursos, além da entrada do PIX.

## Administração de Recursos

### • Administração de Fundos

As receitas de administração de fundos foram 6,8% maiores do que no primeiro trimestre de 2021, em razão de maiores receitas com taxas de performance. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, a alta foi de 7,1%, relacionada a maiores saldos e taxas. Na visão semestral, a redução está relacionada com as menores taxas de performance.

Carteiras Administradas e Fundos de Investimentos



Obs.: Não inclui América Latina (ex-Brasil).

### • Administração de Consórcios

A receita de administração de consórcios ficou relativamente estável na comparação com o trimestre anterior, com leve alta de 0,6%. Em relação ao mesmo trimestre em 2020 e na comparação entre os seis primeiros meses deste ano e do ano passado, as altas foram, respectivamente, 24,0% e 15,4%, alavancadas por maior produção nos períodos mencionados.

## Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas

As receitas tiveram alta de 8,4% no trimestre, em relação ao 1T21, de 32,2% na comparação com o 2T20 e de 13,6% no acumulado do ano. Os crescimentos se devem a maiores volumes nas operações de crédito, com destaque para crédito imobiliário e veículos.

Os resultados nos períodos foram parcialmente compensados por menores taxas nas operações de garantias financeiras prestadas, apesar do leve aumento no volume.

## Serviços de Recebimento

As receitas de recebimento tiveram alta de 3,1% na comparação com o primeiro trimestre de 2021, impulsionadas pelos maiores volumes, resultado da retomada da atividade econômica.

Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o crescimento foi de 15,9% e de 9,8% na comparação entre o primeiro semestre desse ano e o do ano passado, resultado do aumento do volume devido ao crescimento da atividade econômica.

## Assessoria Econômico-Financeira e Corretagem

As receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem tiveram aumento de R\$ 152 milhões em relação ao trimestre anterior; na comparação com o segundo trimestre de 2020, essas receitas apresentaram um crescimento de 77,9%, um acréscimo de R\$ 607 milhões. Os resultados, devido a maiores volumes, mais que superaram a saída do investimento na XP, que foi considerado até 31 de maio de 2021.

Na visão do acumulado dos seis primeiros meses do ano, a alta foi R\$ 914 milhões, representando aumento em 53,6%, por maiores volumes e ainda considerando o resultado no investimento da XP.

**Renda Fixa:** em renda fixa local, participamos de operações de debentures, notas promissórias e securitização, com um volume distribuído de R\$13.650 milhões no acumulado 2021, sendo primeiro lugar no ranking da ANBIMA.

**Renda Variável:** no segundo trimestre de 2021 participamos de 21 operações (incluindo Block Trade) com volume de R\$9.195 milhões na América Sul, ocupando primeiro lugar no Ranking da Dealogic.

**Fusões e Aquisições:** no segundo trimestre de 2021 assessoramos 11 transações no Brasil, totalizando R\$7.586 milhões, ocupando o segundo lugar no Ranking da Dealogic.



## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Destaques

- O resultado de seguros, previdência e capitalização foi impactado pela constituição de provisão em decorrência do teste de adequação de passivos e, assim como o mercado segurador, pela pandemia de COVID-19 que ocasionou o aumento de sinistros retidos no trimestre. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelo aumento de prêmios ganhos e das receitas líquidas de capitalização por maiores vendas, com consequente efeito positivo na carteira.
- Em relação ao primeiro semestre de 2020, a redução do resultado de seguros, previdência e capitalização ocorreu devido ao aumento de sinistros retidos, impactados pela pandemia de COVID-19 que afetou todo o mercado segurador, e à constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado no segundo trimestre de 2021.

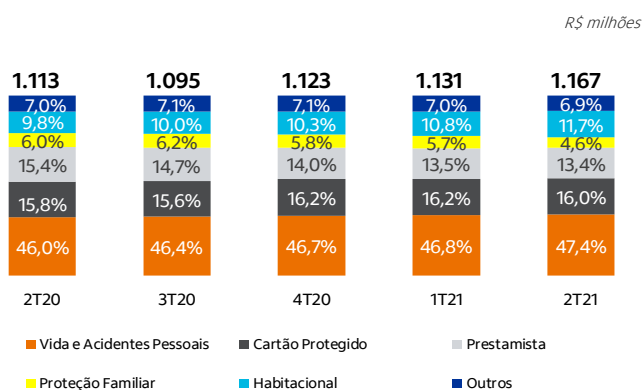
### Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
Prêmios Ganhos	1.167	1.131	3,2%	1.113	4,9%	2.298	2.264	1,5%
Contribuição Líquida de Previdência	(83)	(14)	504,1%	(17)	386,7%	(97)	(22)	344,0%
Receitas Líquidas de Capitalização	100	86	15,6%	61	62,3%	186	169	10,1%
Margem Financeira Gerencial	19	16	19,7%	25	-22,5%	35	(9)	-
Receitas de Prestação de Serviços	523	512	2,3%	495	5,7%	1.035	1.045	-0,9%
Resultado de Equivalência Patrimonial	120	98	22,3%	161	-25,8%	218	279	-22,0%
<b>Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.846</b>	<b>1.829</b>	<b>0,9%</b>	<b>1.839</b>	<b>0,4%</b>	<b>3.675</b>	<b>3.726</b>	<b>-1,4%</b>
Sinistros Retidos	(497)	(356)	39,6%	(321)	54,9%	(853)	(651)	31,2%
Despesas de Comercialização	(4)	(4)	-2,1%	(10)	-55,5%	(9)	(14)	-39,9%
<b>Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização</b>	<b>1.344</b>	<b>1.469</b>	<b>-8,5%</b>	<b>1.508</b>	<b>-10,9%</b>	<b>2.813</b>	<b>3.061</b>	<b>-8,1%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>506</b>	<b>576</b>	<b>-12,0%</b>	<b>652</b>	<b>-22,4%</b>	<b>1.082</b>	<b>1.264</b>	<b>-14,4%</b>

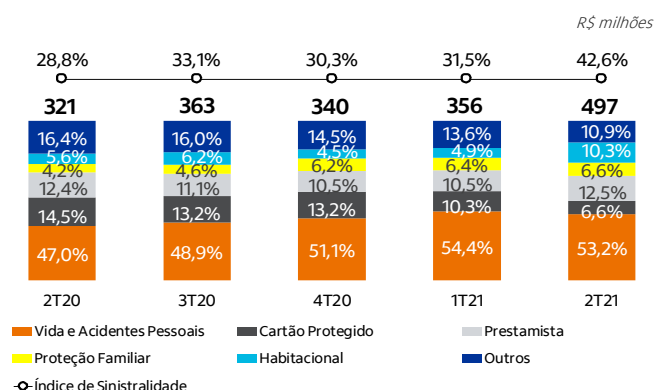
A redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no trimestre está relacionada com a realização do teste de adequação de passivos e ao aumento de sinistros retidos, principalmente pela pandemia de COVID-19. Estes efeitos foram parcialmente compensados pelos aumentos de prêmios ganhos nas carteiras de seguros de vida, habitacional e prestamista, e de receitas líquidas de capitalização por maiores vendas.

Em relação ao primeiro semestre de 2020, o agravamento da pandemia de COVID-19 levou ao aumento de sinistros no período, principalmente nas carteiras de seguros de vida, habitacional, prestamista e proteção familiar. Além disso, houve a necessidade de constituição de provisão com o teste de adequação de passivos realizado no segundo trimestre de 2021. Esses efeitos causaram a redução do resultado de seguros, previdência e capitalização no período.

### Prêmios Ganhos por Produto



### Composição dos Sinistros Retidos



### DRE Pro Forma de Seguros (Recorrente)

Em R\$ milhões	2T21	2T20	Δ
Prêmios Ganhos	1.104	1.050	5,2%
Sinistros Retidos	(447)	(276)	61,7%
Despesas de Comercialização	(2)	(3)	-46,6%
<b>Margem de Underwriting</b>	<b>656</b>	<b>770</b>	<b>-14,8%</b>
Margem Financeira Gerencial	(6)	13	-
Receitas de Prestação de Serviços	128	104	23,3%
Demais Despesas e Receitas <sup>1</sup>	(370)	(384)	-3,6%
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>408</b>	<b>504</b>	<b>-19,0%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>66,1%</b>	<b>91,0%</b>	<b>-24,9 p.p.</b>
<b>Combined Ratio</b>	<b>70,8%</b>	<b>52,4%</b>	<b>18,4 p.p.</b>

<sup>1</sup> Inclui REP, DNDJ, Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS, IR, CSLL e Part. Minoritárias.

As operações recorrentes de seguros consistem nos produtos de *bancassurance* relacionados aos ramos de vida e patrimoniais, seguro de crédito e seguros de terceiros. No segundo trimestre de 2021, os prêmios ganhos cresceram 5,2%, principalmente por maiores vendas nas carteiras de seguros de vida, habitacional e cartão protegido, e as receitas de serviços aumentaram por maiores vendas de seguros de terceiros, quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, assim como todo o mercado segurador, tivemos aumento dos sinistros retidos, devido ao agravamento da pandemia de COVID-19, e menor margem financeira gerencial. Estes efeitos combinados levaram a uma redução de 19,0% no resultado das operações recorrentes no período.

Obs.: A partir do 4T20, passamos a considerar o produto de Proteção Familiar gerencialmente como Seguros Recorrente. Anteriormente este produto era tratado como Previdência.

## Despesas não Decorrentes de Juros

### Destaques

- Comparado ao trimestre anterior, as despesas não decorrentes de juros aumentaram 0,9%. Tivemos aumentos nas despesas de pessoal, que são sazonalmente menores no primeiro trimestre. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução em despesas administrativas, principalmente marketing e serviços de terceiros.
- Em relação ao primeiro semestre de 2020, a gestão estratégica de custos levou a um aumento de 0,8% nas despesas no Brasil, mesmo com a inflação acumulada de 8,3% (IPCA) no período. O crescimento das despesas da América Latina, ocorrido em função da variação cambial, levou ao aumento de 3,5% nas despesas não decorrentes de juros.

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ	1S21	1S20	Δ
<b>Despesas de Pessoal</b>	<b>(5.000)</b>	<b>(4.919)</b>	<b>1,6%</b>	<b>(4.590)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(9.919)</b>	<b>(9.238)</b>	<b>7,4%</b>
Remuneração, Encargos e Benefícios Sociais	(3.653)	(3.611)	1,2%	(3.549)	2,9%	(7.264)	(7.023)	3,4%
Participação nos Resultados <sup>(1)</sup>	(1.315)	(1.252)	5,1%	(1.021)	28,9%	(2.567)	(2.100)	22,3%
Desligamentos de Funcionários	(18)	(44)	-58,4%	(5)	256,0%	(62)	(80)	-22,8%
Treinamento	(13)	(13)	4,5%	(15)	-11,5%	(26)	(35)	-27,3%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(3.883)</b>	<b>(3.991)</b>	<b>-2,7%</b>	<b>(4.015)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(7.874)</b>	<b>(8.042)</b>	<b>-2,1%</b>
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança e Transportes	(1.501)	(1.543)	-2,7%	(1.540)	-2,5%	(3.044)	(3.099)	-1,8%
Processamento de Dados e Telecomunicações	(808)	(828)	-2,4%	(832)	-2,9%	(1.636)	(1.639)	-0,2%
Instalações e Materiais	(655)	(642)	2,0%	(712)	-8,0%	(1.297)	(1.393)	-6,9%
Depreciação e Amortização	(675)	(677)	-0,3%	(644)	4,8%	(1.352)	(1.262)	7,1%
Propaganda, Promoções e Publicações	(146)	(220)	-33,8%	(200)	-27,3%	(366)	(436)	-16,2%
Outras	(99)	(81)	22,5%	(87)	13,9%	(180)	(212)	-15,0%
<b>Despesas de Provisão</b>	<b>(582)</b>	<b>(515)</b>	<b>12,9%</b>	<b>(767)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(1.097)</b>	<b>(1.506)</b>	<b>-27,1%</b>
Provisões Cíveis	(206)	(183)	12,3%	(202)	1,9%	(389)	(385)	0,9%
Provisões Trabalhistas	(374)	(318)	17,4%	(545)	-31,5%	(692)	(1.078)	-35,8%
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(14)	(2)	763,5%	(7)	101,4%	(15)	(21)	-27,7%
Outros Riscos	11	(12)	-190,3%	(13)	-185,9%	(1)	(22)	-94,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>(986)</b>	<b>(905)</b>	<b>8,9%</b>	<b>(815)</b>	<b>20,9%</b>	<b>(1.890)</b>	<b>(1.804)</b>	<b>4,8%</b>
Comercialização – Cartões de Crédito	(699)	(659)	6,2%	(536)	30,6%	(1.358)	(1.256)	8,2%
Contingências, Sinistros e Outras	(286)	(246)	16,2%	(280)	2,3%	(532)	(548)	-2,9%
<b>Outras Despesas Tributárias <sup>(2)</sup></b>	<b>(99)</b>	<b>(91)</b>	<b>8,7%</b>	<b>(111)</b>	<b>-10,4%</b>	<b>(191)</b>	<b>(209)</b>	<b>-8,6%</b>
<b>Total - Brasil</b>	<b>(10.550)</b>	<b>(10.422)</b>	<b>1,2%</b>	<b>(10.297)</b>	<b>2,5%</b>	<b>(20.972)</b>	<b>(20.799)</b>	<b>0,8%</b>
<b>América Latina (ex-Brasil) <sup>(3)</sup></b>	<b>(2.011)</b>	<b>(2.024)</b>	<b>-0,7%</b>	<b>(1.812)</b>	<b>11,0%</b>	<b>(4.035)</b>	<b>(3.366)</b>	<b>19,9%</b>
<b>Total</b>	<b>(12.560)</b>	<b>(12.446)</b>	<b>0,9%</b>	<b>(12.109)</b>	<b>3,7%</b>	<b>(25.006)</b>	<b>(24.165)</b>	<b>3,5%</b>

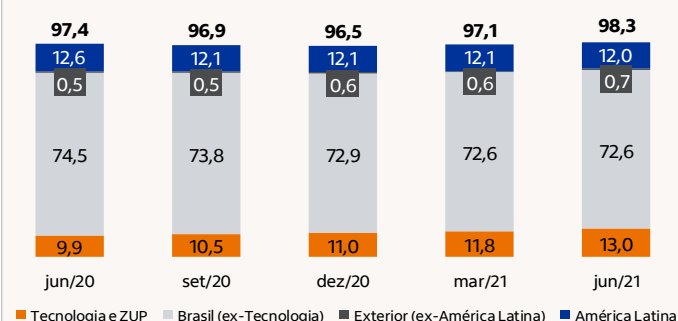
<sup>(1)</sup> Considera remuneração variável, planos de opções e ações. <sup>(2)</sup> Não inclui ISS, PIS e COFINS. <sup>(3)</sup> Não considera a alocação gerencial de custos indiretos.

O aumento das despesas não decorrentes de juros no trimestre é explicada por: (I) maiores despesas de pessoal devido, sazonalmente, ao maior volume de férias no primeiro trimestre e em função do aumento da despesa com participação nos resultados; (II) maiores despesas de provisão, impactadas pela maior concentração de processos trabalhistas; e (III) maiores despesas operacionais, relacionadas ao aumento nas despesas com comissões de cartões de crédito, devido ao maior volume transacionado. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução em despesas administrativas, principalmente marketing e serviços de terceiros.

Em relação ao primeiro semestre do ano anterior, houve aumento de 0,8% nas despesas no Brasil. Neste período, tivemos investimento em tecnologia e nos negócios, e o nosso programa de eficiência gerou uma economia de cerca de R\$ 800 milhões. O aumento das despesas de pessoal ocorreu em função da incorporação da ZUP no resultado a partir do segundo trimestre de 2020, do reajuste tarifário das operadoras de planos de saúde e do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas operacionais também foram maiores devido ao aumento da despesa com comissões de cartões de crédito, ocorrido pelo maior volume transacionado. Na América Latina, houve crescimento das despesas em decorrência da variação cambial no período.



### Colaboradores - em milhares



### 98,3 mil colaboradores ao final do 2T21

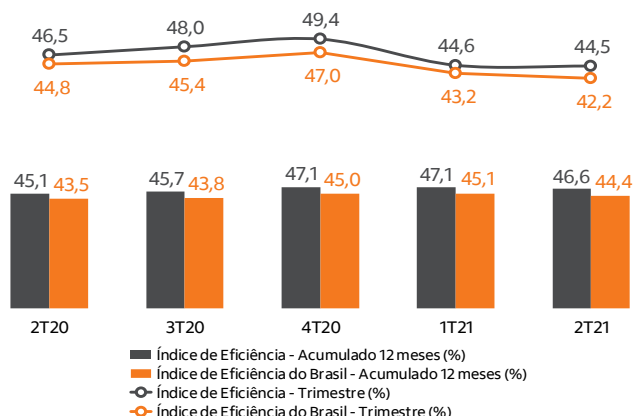
- ▲ +1,2% (2T21/1T21)
- ▲ +0,8% (2T21/2T20)

Comprometidos a acelerar nosso processo de transformação digital, fizemos contratações na área de tecnologia, que levou o nosso quadro de colaboradores a aumentar 0,8% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Obs: Considera o total de colaboradores de empresas sob o controle do Banco.

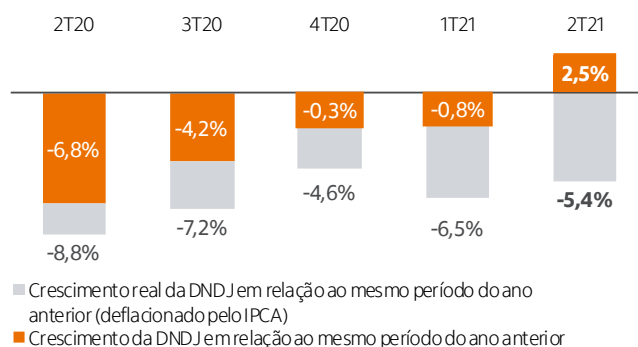
## Eficiência

### Índice de Eficiência



Acumulado de 12 meses: aumento de 1,5 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas despesas não decorrentes de juros aumentaram 2,1%, enquanto nossas receitas reduziram 0,9%.

### Despesas não decorrentes de juros do Brasil



Em comparação com o mesmo período do ano anterior, as despesas não decorrentes de juros no Brasil aumentaram 2,5% no segundo trimestre de 2021. Entretanto, a inflação acumulada nesse período foi de 8,3% (IPCA). Ajustando pela inflação, as despesas apresentam redução real de 5,4% no segundo trimestre de 2021.

## Digitalização

### Índice de Eficiência de Agências no 2T21

#### Agências Físicas

72,2%

#### Agências Digitais

32,8%

### Mais soluções de Tecnologia

▲ +81% (2020 vs. 2019)

### Mais velocidade (menor Time to Market)

▼ -25% (2020 vs. 2019)

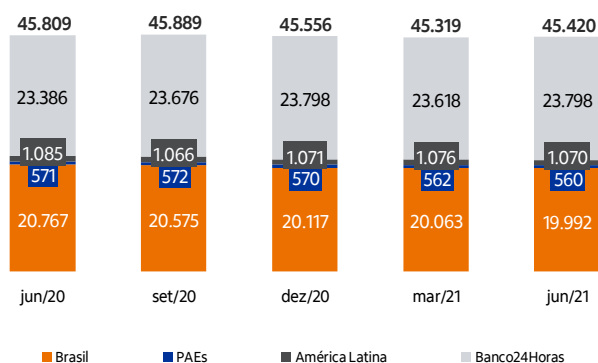
O investimento em tecnologia permitiu a modernização de nossa plataforma. Entregamos 81% a mais de soluções de tecnologia para nossos clientes em 2020, trazendo novos serviços e funcionalidades para nossas plataformas digitais. Além disso, esse investimento possibilitou o aumento de produtividade e a redução no tempo de implementação de soluções de tecnologia em 25% em 2020.

## Rede de Distribuição



### Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior

Em relação ao mesmo período do ano anterior, a redução de 3,7% na rede própria de terminais do Brasil está relacionada ao encerramento de agências físicas.

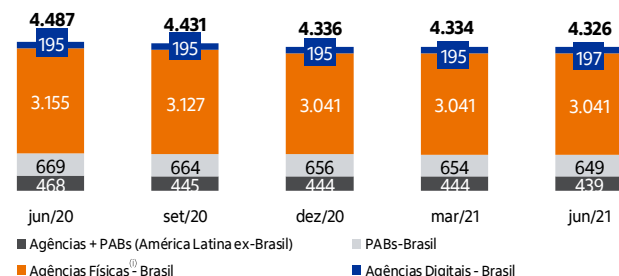


Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e os bancos do Chile, Colômbia, Paraguai e Uruguai. (ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros. (iii) Não inclui PDVs.



### Agências e Postos de Atendimento (PAs) | Brasil e Exterior

A busca por eficiência e a maior demanda por atendimento via canais digitais levaram à redução anual de 3,6% das agências físicas no Brasil.



(i) Inclui escritórios de representação do IBBA no exterior. Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai.

### Distribuição Geográfica<sup>(\*)</sup> - Agências e Postos de Atendimento

Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul
106	298	273	2.610	587

(\*) Em junho de 2021. Não considera agências e PABs na América Latina e Itaú BBA.

## Balanço Patrimonial

### Destaques

- Os ativos totais reduziram 2,8% no trimestre e 0,5% nos últimos 12 meses, devido principalmente a variação cambial e redução de liquidez. A redução de 28,5% no ativo permanente, tem como principal responsável o efeito da cisão parcial do investimento detido na XP Inc. para uma nova sociedade, a XPart. A XPart foi constituída em 31 de maio de 2021 e com isso, o Itaú Unibanco deixou de ter participação acionária na XP Inc. e não possui qualquer participação na XPart.
- Os depósitos recuaram 3,4% no trimestre devido a variação cambial principalmente em nossa operação na América Latina, e cresceram 9,1% em 12 meses, com destaque para o crescimento de depósitos à vista (14,8% no ano), de poupança (12,5% no ano) e a prazo (6,8% no ano). O patrimônio líquido reduziu 3,1% no trimestre devido a cisão parcial da XP Inc.

<b>Ativo</b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>2T21</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>
<b>Circulante e Realizável a Longo Prazo</b>	<b>2.039.237</b>	<b>2.087.728</b>	<b>-2,3%</b>	<b>2.039.147</b>	<b>0,0%</b>
Disponibilidades	39.837	39.369	1,2%	85.428	-53,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	218.463	252.251	-13,4%	316.297	-30,9%
Títulos e Valores Mobiliários	657.745	659.818	-0,3%	562.160	17,0%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	70.738	74.775	-5,4%	83.828	-15,6%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	152.396	137.576	10,8%	127.087	19,9%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	676.749	687.447	-1,6%	609.192	11,1%
Outros Ativos	223.309	236.492	-5,6%	255.155	-12,5%
<b>Permanente</b>	<b>26.507</b>	<b>37.089</b>	<b>-28,5%</b>	<b>35.975</b>	<b>-26,3%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.065.744</b>	<b>2.124.817</b>	<b>-2,8%</b>	<b>2.075.122</b>	<b>-0,5%</b>
<b>Passivo</b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>2T21</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>
<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.915.895</b>	<b>1.969.123</b>	<b>-2,7%</b>	<b>1.934.181</b>	<b>-0,9%</b>
Depósitos	793.501	821.379	-3,4%	727.196	9,1%
Captações no Mercado Aberto	250.190	261.774	-4,4%	316.954	-21,1%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	127.625	140.351	-9,1%	145.140	-12,1%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	74.251	61.613	20,5%	51.945	42,9%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	85.777	88.393	-3,0%	95.184	-9,9%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	65.701	73.615	-10,8%	89.137	-26,3%
Provisões	17.160	17.137	0,1%	16.365	4,9%
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas	742	802	-7,5%	981	-24,4%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	221.664	220.441	0,6%	218.386	1,5%
Outras Obrigações	279.284	283.619	-1,5%	272.892	2,3%
<b>Resultados de Exercícios Futuros</b>	<b>3.207</b>	<b>3.346</b>	<b>-4,2%</b>	<b>3.123</b>	<b>2,7%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>10.617</b>	<b>11.979</b>	<b>-11,4%</b>	<b>11.461</b>	<b>-7,4%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>136.025</b>	<b>140.369</b>	<b>-3,1%</b>	<b>126.357</b>	<b>7,7%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.065.744</b>	<b>2.124.817</b>	<b>-2,8%</b>	<b>2.075.122</b>	<b>-0,5%</b>

### Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Temos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal mitigar impactos no resultado consolidado, decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e as perdas provenientes de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior devem ser computados na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

<b>Em R\$ milhões, ao final do período</b>	<b>2T21</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>
Investimentos no Exterior	60.169	67.631	-11,0%
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(83.048)	(94.367)	-12,0%
<b>Total</b>	<b>(22.879)</b>	<b>(26.736)</b>	<b>-14,4%</b>
<b>Total em US\$</b>	<b>(4.574)</b>	<b>(4.693)</b>	<b>-2,5%</b>

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais. A redução dos investimentos no exterior está relacionado à variação cambial do período.

## Carteira de crédito

### Destaques

- A carteira de pessoas físicas cresceu 7,1% no trimestre. No segundo trimestre mantivemos o patamar em seu maior nível histórico de produção no crédito imobiliário e com isso a carteira apresentou um crescimento de 12,8%. Também merece destaque o crescimento em (i) cartão de crédito, em decorrência da recuperação da atividade econômica e mudança estratégica na oferta dos nossos produtos; (ii) financiamento de veículos, associado ao aumento da demanda, principalmente em usados; e (iii) crédito consignado, especificamente na carteira do INSS, associado com o aumento da margem consignável devido a mudanças regulatórias.
- A carteira de pessoas jurídicas reduziu 2,4% no trimestre, devido à migração da demanda de crédito para produtos de mercado de capitais. Em 12 meses, o crescimento foi de 9,3%, com movimentos importantes em veículos, como consequência do aumento da demanda dos clientes, crédito rural e capital de giro, por conta da concessão das linhas de crédito do Pronampe e do Fundo Garantidor de Investimentos (FGI).

### Carteira de crédito por produto

Em R\$ bilhões, ao final do período	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
<b>Pessoas Físicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>278,9</b>	<b>260,4</b>	<b>7,1%</b>	<b>228,0</b>	<b>22,3%</b>
Cartão de Crédito	88,3	82,8	6,7%	72,9	21,2%
Crédito Pessoal	35,2	34,8	1,3%	36,4	-3,4%
Consignado <sup>(2)</sup>	59,1	56,1	5,5%	50,4	17,3%
Veículos	25,8	24,4	5,7%	19,5	32,3%
Crédito Imobiliário	70,5	62,4	12,8%	48,8	44,4%
Crédito Rural	0,0	0,0	-	0,1	-15,8%
<b>Pessoas Jurídicas - Brasil <sup>(1)</sup></b>	<b>250,0</b>	<b>256,3</b>	<b>-2,4%</b>	<b>228,7</b>	<b>9,3%</b>
Capital de Giro <sup>(3)</sup>	163,4	169,6	-3,6%	131,4	24,3%
BNDES/Repases	7,5	7,9	-5,9%	9,7	-23,0%
Financiamento a Exportação / Importação	48,5	50,2	-3,2%	63,2	-23,1%
Veículos	15,2	13,2	15,8%	10,1	51,5%
Crédito Imobiliário	4,5	4,3	4,1%	5,0	-9,5%
Crédito Rural	10,9	11,1	-2,1%	9,4	15,8%
<b>América Latina <sup>(4)</sup></b>	<b>194,9</b>	<b>221,2</b>	<b>-11,9%</b>	<b>200,8</b>	<b>-2,9%</b>
<b>Total sem Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>723,8</b>	<b>737,9</b>	<b>-1,9%</b>	<b>657,5</b>	<b>10,1%</b>
Garantias Financeiras Prestadas	78,1	75,0	4,0%	70,0	11,5%
<b>Total com Garantias Financeiras Prestadas</b>	<b>801,9</b>	<b>812,9</b>	<b>-1,4%</b>	<b>727,5</b>	<b>10,2%</b>
Grandes Empresas - Títulos Privados <sup>(5)</sup>	107,2	93,4	14,7%	83,9	27,8%
<b>Risco Total</b>	<b>909,1</b>	<b>906,4</b>	<b>0,3%</b>	<b>811,3</b>	<b>12,0%</b>

(1) Inclui unidades externas ex-América Latina; (2) Inclui operações originadas pela instituição e as operações adquiridas; (3) Inclui também cheque especial, recebíveis, *hot money*, *leasing*, entre outros; (4) Inclui Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai; (5) Inclui debêntures, CRI (Certificados de Recebíveis Imobiliários), *commercial paper*, Cédula do Produtor Rural, Letras Financeiras, cotas de fundos de investimento e *Eurobonds*.

### Concentração de crédito por cliente

Maiores devedores, em 30 de junho de 2021

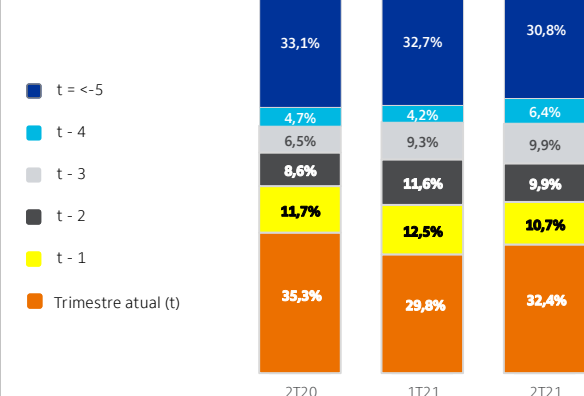
Somente **13,8%** do risco de crédito está concentrado nos 100 maiores devedores.

Em R\$ bilhões	Risco*	Risco / Crédito total	Risco / Ativo total
Maior devedor	6,4	0,8%	0,3%
10 Maiores devedores	33,8	4,2%	1,6%
20 Maiores devedores	50,3	6,3%	2,4%
50 Maiores devedores	79,6	9,9%	3,9%
100 Maiores devedores	101,0	13,8%	4,9%

(\*) Inclui Garantias Financeiras Prestadas.

### Carteira de crédito sem garantias financeiras prestadas por período de contratação

Em R\$ bilhões



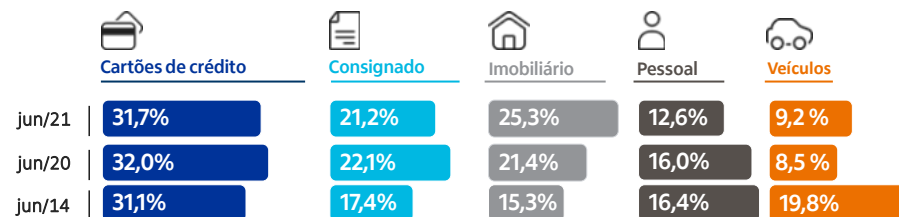
### Carteira de crédito PJ com garantias financeiras prestadas, por setor

Em R\$ bilhões, ao final do período.

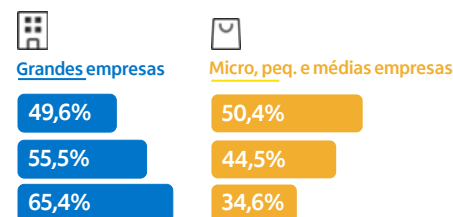
	2T21	1T21
▼ -23,1% Setor Público	3,6	4,6
▼ -4,1% Setor Privado	436,1	454,5
▼ -9,4% Imobiliário	30,3	33,4
▲ 4,5% Transportes	28,7	27,4
▲ 2,4% Alimentos e Bebidas	25,7	25,1
▼ -8,3% Agro e Fertilizantes	23,9	26,0
▲ 0,4% Energia & Saneamento	21,0	20,9
▼ -7,5% Bancos e Outras Inst. Financeiras	18,2	19,7
▼ -5,7% Veículos/Auto-peças	17,2	18,3
▼ -5,8% Petroquímica & Química	14,7	15,6
▼ -3,4% Farmacêuticos & Cosméticos	11,1	11,4
▼ -11,6% Obras de Infra-estrutura	10,8	12,2
▼ -13,8% Eletroeletrônicos & TI	10,0	11,6
▼ -7,9% Metalurgia/Siderurgia	9,8	10,6
▼ -5,7% Petróleo & Gás	9,4	10,0
▼ -2,7% Telecomunicações	9,0	9,2
▼ -11,3% Mineração	8,7	9,8
▼ -7,2% Lazer & Turismo	8,3	9,0
▲ 0,8% Bens de Capital	7,1	7,0
▲ 7,5% Materiais de Construção	6,5	6,1
▲ 4,2% Vestuário & Calçados	5,8	5,5
▼ -10,3% Serviços - Diversos	51,3	57,2
▲ 3,4% Comércio - Diversos	32,7	31,6
▼ -12,3% Indústria - Diversos	10,3	11,8
▲ 1,1% Diversos	65,6	64,8
▼ -4,2% Total	439,6	459,1

## Carteira de crédito<sup>1</sup> (pessoa física e jurídica) - Brasil

### Mix de crédito de pessoas físicas



### Mix de crédito de pessoas jurídicas



#### Crédito consignado

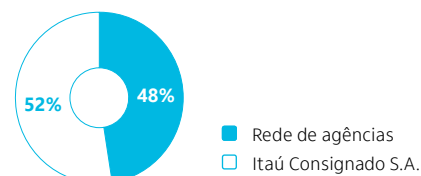
**R\$ 59,1 bi** em 30/06/21

▲ + 5,5% (vs. mar/21) ▲ + 17,3% (vs. jun/20)

A carteira de crédito consignado para pensionistas do INSS **cresceu 4,3%** em relação ao final de março de 2021, associado com o aumento da margem consignável no trimestre.

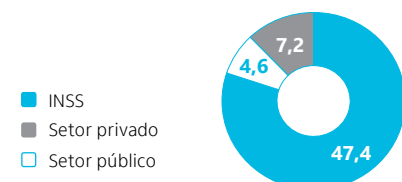
#### Carteira por origemação (%)

2º Trimestre de 2021



#### Carteira por setor (R\$ bilhões)

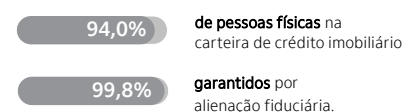
2º Trimestre de 2021



#### Crédito imobiliário<sup>2</sup>

**R\$ 75,0 bi** em 30/06/21

▲ + 12,3% (vs. mar/21) ▲ + 39,4% (vs. jun/20)



#### Contratações

2º Trimestre de 2021

**R\$ 14,0 bi**

▲ + 239,9% (vs. 2T20)



#### Loan-to-value

Relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.



#### Grandes empresas

**R\$ 124,0 bi** em 30/06/21

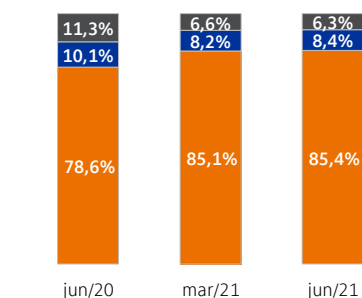
▼ - 7,4% (vs. mar/21) ▼ - 2,4% (vs. jun/20)

No segundo trimestre de 2021, a originação<sup>3</sup> de crédito para grandes empresas **reduziu 15%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior, devido a migração da demanda de crédito para produtos de mercado de capitais.

#### Cartão de crédito

**R\$ 88,3 bi** em 30/06/21

▲ + 6,7% (vs. mar/21) ▲ + 21,2% (vs. jun/20)



● Rotativo + créditos vencidos¹  
● Parcelado com juros  
● À vista²

(1) Inclui carteira em atraso acima de 1 dia;  
(2) Inclui parcelado sem juros.

#### Veículos (PF)

**R\$ 25,8 bi** em 30/06/21

▲ + 5,7% (vs. mar/21) ▲ + 32,3% (vs. jun/20)

#### Contratações

2º Trimestre de 2021

**R\$ 4,8 bi**

▲ + 127,1% (vs. 2T20)



#### Loan-to-value



#### Micro, peq. e médias empresas

**R\$ 126,1 bi** em 30/06/21

▲ + 3,0% (vs. mar/21) ▲ + 24,0% (vs. jun/20)

No segundo trimestre de 2021, a originação<sup>3</sup> de crédito para micro, pequenas e médias empresas **cresceu 16%** quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

(1) Não inclui garantias financeiras prestadas; (2) Inclui pessoas físicas e pessoas jurídicas; (3) Média por dia útil no trimestre.

Obs.: Para mais informações sobre os produtos, consulte nossa Apresentação Institucional, disponível em nosso site de Relações com Investidores.



## Captações

### Destaques

- O *funding* de clientes reduziu 3,6% no trimestre, ocasionado pelo efeito da variação cambial principalmente em nossas operações na América Latina, e cresceu 6,5% nos últimos 12 meses, em função (i) dos depósitos à vista, que cresceram 14,8% (ii) dos depósitos de poupança, que cresceram 12,5% e (iii) dos depósitos a prazo, que cresceram 6,8%. Esses crescimentos estão associados com o fluxo positivo de recursos, verificado a partir da segunda quinzena de março de 2020.
- Os ativos sob gestão cresceram 1,4% no trimestre e 12,6% nos últimos 12 meses, representados pelo aumento de 10,9% em produtos próprios e 21,7% na plataforma aberta, em relação ao mesmo período do ano anterior.

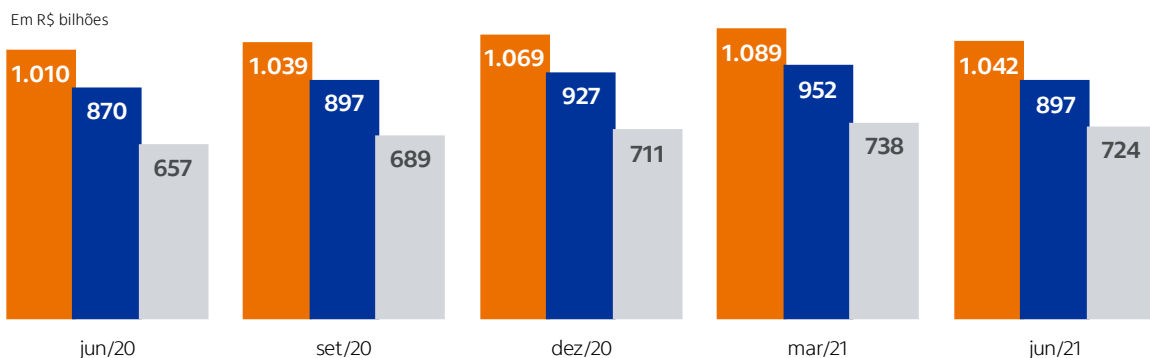
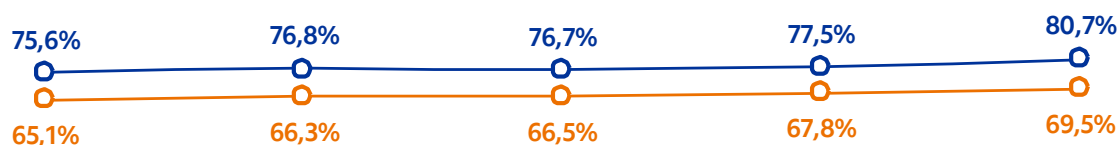
Em R\$ milhões, ao final do período	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
<b>Funding de Clientes (A)</b>	<b>859.263</b>	<b>891.298</b>	<b>-3,6%</b>	<b>806.755</b>	<b>6,5%</b>
Depósitos à Vista	136.318	141.657	-3,8%	118.787	14,8%
Depósitos de Poupança	184.228	183.265	0,5%	163.755	12,5%
Depósitos a Prazo	469.647	491.630	-4,5%	439.797	6,8%
Debêntures (Vinculadas a Op. Compromissadas e de Terceiros)	474	1.187	-60,1%	3.392	-86,0%
Recursos de Letras <sup>1</sup> e Certificados de Operações Estruturadas	68.596	73.559	-6,7%	81.024	-15,3%
<b>Demais Captações (B)</b>	<b>182.486</b>	<b>197.765</b>	<b>-7,7%</b>	<b>202.827</b>	<b>-10,0%</b>
Obrigações por Repasses	10.578	10.803	-2,1%	11.694	-9,6%
Obrigações por Empréstimos	75.199	77.590	-3,1%	83.490	-9,9%
Obrigações por TVM no Exterior	59.030	66.793	-11,6%	64.116	-7,9%
Demais Obrigações <sup>2</sup>	37.680	42.580	-11,5%	43.526	-13,4%
<b>Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas (C)</b>	<b>1.478.407</b>	<b>1.444.898</b>	<b>2,3%</b>	<b>1.331.135</b>	<b>11,1%</b>
<b>Total (A) + (B) + (C)</b>	<b>2.520.156</b>	<b>2.533.961</b>	<b>-0,5%</b>	<b>2.340.717</b>	<b>7,7%</b>

<b>Ativos sob gestão</b>	<b>2.027.726</b>	<b>1.999.257</b>	<b>1,4%</b>	<b>1.801.021</b>	<b>12,6%</b>
<b>Produtos Próprios</b>	<b>1.692.860</b>	<b>1.673.292</b>	<b>1,2%</b>	<b>1.525.804</b>	<b>10,9%</b>
<b>Plataforma Aberta</b>	<b>334.866</b>	<b>325.965</b>	<b>2,7%</b>	<b>275.217</b>	<b>21,7%</b>

(1) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares. (2) Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.

### Carteira de crédito e captações

A relação entre a carteira de crédito e os recursos captados líquidos de recolhimentos compulsórios e de disponibilidades atingiu 80,7% no segundo trimestre de 2021.



○ Carteira / Funding de clientes e demais captações

○ Carteira / Funding de clientes e demais captações líquidos

■ Carteira de crédito

■ Carteira de crédito

■ Funding de clientes e demais captações

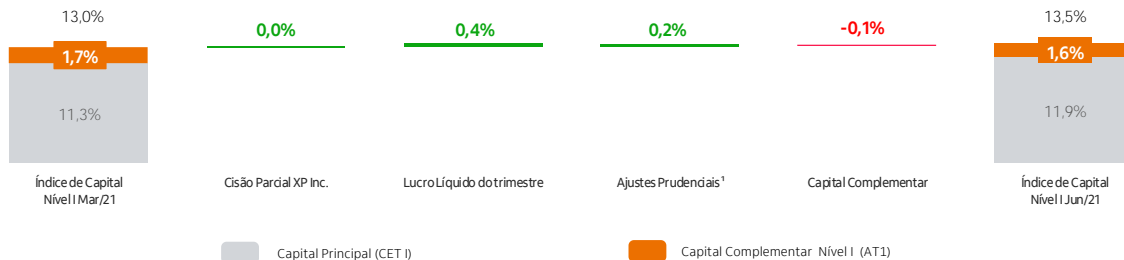
■ Funding de clientes e demais captações líquidos de compulsório e disponibilidades

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

O Itaú Unibanco avalia a suficiência de capital para fazer frente aos seus riscos, representados pelo capital regulatório de risco de crédito, mercado e operacional e pelo capital necessário para cobertura dos demais riscos, seguindo o conjunto de normas divulgadas pelo BACEN que implantam no Brasil os requerimentos de capital de Basileia III.

### Índice de Capital Nível I

Em 30 de junho de 2021, o nosso índice de Capital Nível I atingiu 13,5%, composto por 11,9% de Capital Principal e 1,6% de Capital Complementar Nível I.



(1) Majoritariamente Créditos Tributários.

### Índices de Capital

#### Principais variações no trimestre:

**Patrimônio de Referência:** aumento de 0,8% em função do resultado do período, parcialmente compensado pelo pagamento dos dividendos mínimos obrigatórios.

**RWA:** redução de R\$ 23.565 milhões. A redução no valor dos ativos ponderados pelo risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ) foi devido principalmente a valorização do Real e redução nos créditos tributários.

**Índice de Basileia:** Aumento de 0,4 ponto percentual principalmente em função do resultado do período. O índice de junho/21 está 4,275 p.p. acima do mínimo regulatório com os adicionais de capital principal (10,625%).

Em R\$ milhões, ao final do período	2T21	1T21
Capital Principal	124.964	121.025
Nível I (Capital Principal + Complementar)	141.674	139.552
Patrimônio de Referência (Nível I e Nível II)	156.561	155.280
Exposição Total Ponderada pelo Risco (RWA)	1.048.628	1.072.193
Risco de Crédito ( $RWA_{CPAD}$ )	941.021	963.403
Risco Operacional ( $RWA_{OPAD}$ )	82.026	82.026
Risco de Mercado ( $RWA_{MINT}$ )	25.581	26.764
Índice de Capital Principal	11,9%	11,3%
Índice de Capital Nível I	13,5%	13,0%
Índice de Basileia (PR/RWA)	14,9%	14,5%

Obs.: Indicadores apurados com base no Consolidado Prudencial, que abrange instituições financeiras, administradoras de consórcio, instituições de pagamento, sociedades que realizam aquisição de operações ou assumam direta ou indiretamente risco de crédito e fundos de investimento nos quais o conglomerado retenha substancialmente riscos e benefícios.

### Indicadores de Liquidez

Esses indicadores são calculados com base na metodologia definida pela regulamentação do BACEN, em linha com as diretrizes de Basileia III.

#### Indicador de Liquidez de Curto Prazo (LCR - *Liquidity Coverage Ratio*)

O LCR na média do trimestre foi de 180,9%, acima do limite de 100%, o que significa que possuímos recursos estáveis disponíveis suficientes para suportar as perdas em cenários de estresse.

Em R\$ milhões	jun/21	mar/21
Ativos de Alta Liquidez	324.440	356.222
Saídas Potenciais de Caixa	179.322	186.513
LCR (%)	180,9%	191,0%

#### Indicador de Liquidez de Longo Prazo (NSFR - *Net Stable Funding Ratio*)

O NSFR foi de 122,7% no fechamento do trimestre, acima do limite de 100%, o que significa que temos recursos estáveis disponíveis para suportar os recursos estáveis requeridos no longo prazo.

Em R\$ milhões	jun/21	mar/21
Recursos Estáveis Disponíveis	949.811	990.197
Recursos Estáveis Requeridos	774.165	792.199
NSFR (%)	122,7%	125,0%

Para 2021, o índice mínimo dos indicadores de liquidez de curto e longo prazo exigidos pelo Banco Central é de 100%.

### Valor em Risco - VaR (*Value at Risk*)<sup>1</sup>

É um dos principais indicadores de risco de mercado e uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado.

Em R\$ milhões, ao final do período	2T21	1T21
<b>VaR por Grupo de Fatores de Risco</b>		
Taxas de Juros	974	893
Moedas	11	10
Ações	60	45
Commodities	3	6
Efeito de Diversificação	(569)	(658)
<b>VaR Total</b>	<b>479</b>	<b>296</b>
<b>VaR Total Máximo no Trimestre</b>	<b>507</b>	<b>329</b>
<b>VaR Total Médio no Trimestre</b>	<b>376</b>	<b>271</b>
<b>VaR Total Mínimo no Trimestre</b>	<b>252</b>	<b>198</b>

(1) Valores reportados consideram 1 dia como horizonte de tempo e 99% de nível de confiança.

Mais informações sobre o gerenciamento de riscos e capital podem ser encontradas em nosso site de Relações com Investidores ([www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores)), na seção Resultados e Relatórios - Documentos Regulatórios - Pilar 3.



## Resultados por Segmentos de Negócios

Apresentamos a seguir as demonstrações financeiras *Pro Forma* dos negócios de Varejo, negócios de Atacado e das Atividades com Mercado + Corporação, valendo-nos de informações gerenciais geradas por modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

### Negócios de Varejo

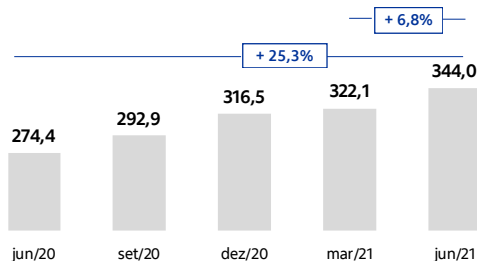
Os negócios de varejo oferecem produtos e serviços a clientes correntistas e não correntistas que incluem: crédito pessoal, crédito imobiliário, empréstimos consignados, cartões de crédito, serviços de aquisição, financiamento de veículos, seguros, previdência e capitalização, entre outros. Os clientes correntistas são segmentados em: (i) Varejo; (ii) Uniclass; (iii) Personalité; e (iv) Micro e pequenas empresas.

#### Destaques

- O aumento do resultado recorrente gerencial em 10,2% no trimestre foi impulsionado por maior margem financeira, relacionada com o maior volume de crédito no trimestre, e pelo aumento nas receitas de prestação de serviços, principalmente por maiores receitas na emissão de cartões. Além disso, o aumento das despesas de pessoal está relacionado com a sazonalidade típica do primeiro trimestre.
- No comparativo com o mesmo período do ano anterior, o resultado recorrente gerencial cresceu 37,2%. A margem financeira recuou devido à mudança de mix na carteira de crédito, com menor participação de produtos rotativos e maior participação de créditos com garantia. As receitas de serviços aumentaram. Além disso, houve redução de 20,9% no custo do crédito.

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>18.214</b>	<b>17.557</b>	<b>3,7%</b>	<b>17.691</b>	<b>3,0%</b>
Margem Financeira	10.344	9.966	3,8%	10.603	-2,4%
Receitas de Prestação de Serviços	6.115	5.885	3,9%	5.448	12,2%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.755	1.706	2,9%	1.639	7,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(3.969)</b>	<b>(4.049)</b>	<b>-2,0%</b>	<b>(5.018)</b>	<b>-20,9%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(494)</b>	<b>(354)</b>	<b>39,5%</b>	<b>(320)</b>	<b>54,3%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(9.784)</b>	<b>(9.562)</b>	<b>2,3%</b>	<b>(9.575)</b>	<b>2,2%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>3.966</b>	<b>3.592</b>	<b>10,4%</b>	<b>2.777</b>	<b>42,8%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.423)</b>	<b>(1.279)</b>	<b>11,3%</b>	<b>(974)</b>	<b>46,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(108)</b>	<b>(102)</b>	<b>5,5%</b>	<b>(28)</b>	<b>281,8%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>2.435</b>	<b>2.210</b>	<b>10,2%</b>	<b>1.774</b>	<b>37,2%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>21,0%</b>	<b>19,4%</b>	<b>1,6 p.p.</b>	<b>15,3%</b>	<b>5,7 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>51,9%</b>	<b>52,3%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>51,8%</b>	<b>0,1 p.p.</b>

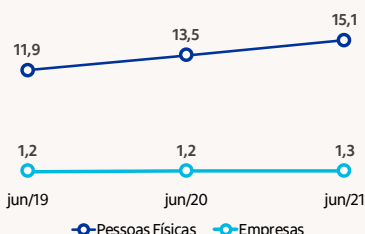
### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



### Transformação Digital no Varejo

#### Uso de Canais Digitais<sup>1</sup>

número de correntistas (em milhões)



<sup>1</sup> Internet, mobile e SMS no Varejo.

#### Participação das Operações

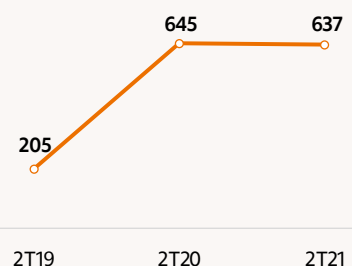
realizadas nos canais digitais\*

	2T21	2T20	2T19
<b>Crédito</b>	<b>33%</b>	<b>25%</b>	<b>18%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>53%</b>	<b>46%</b>	<b>46%</b>
<b>Pagamentos</b>	<b>86%</b>	<b>85%</b>	<b>80%</b>

\* Participação dos canais digitais no total do volume de transações (R\$) do Varejo.

#### Fluxo online de abertura de contas

contas para pessoas físicas (em mil)



## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Atacado

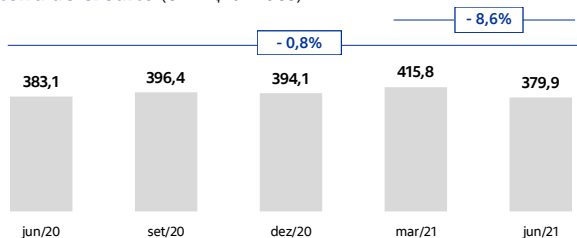
Os negócios de atacado abrangem: i) as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; ii) nossas atividades no exterior; iii) a Itaú Asset Management, especializada em gestão de recursos; e (iv) os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), as médias empresas e clientes institucionais.

#### Destaques

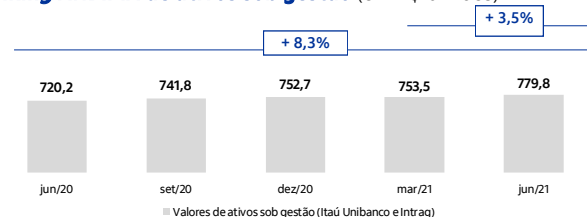
- O crescimento de 3,1% do resultado recorrente gerencial no trimestre ocorreu em função do aumento da margem financeira, relacionado com maiores ganhos com operações estruturadas, e em prestação de serviços, com maiores receitas de banco de investimento e com taxa de performance na administração de fundos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento no custo do crédito, relacionado com a piora de rating de determinados clientes do segmento.
- No comparativo anual, houve crescimento de 206,6%. Esse crescimento ocorreu em função do aumento da margem financeira, devido ao maior volume de crédito, das maiores receitas nas operações de banco de investimento e pelo menor custo do crédito.

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>9.286</b>	<b>8.614</b>	<b>7,8%</b>	<b>7.790</b>	<b>19,2%</b>
Margem Financeira	5.681	5.304	7,1%	5.123	10,9%
Receitas de Prestação de Serviços	3.530	3.190	10,7%	2.551	38,4%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	75	120	-36,9%	116	-35,1%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(723)</b>	<b>(62)</b>	<b>1067,0%</b>	<b>(2.757)</b>	<b>-73,8%</b>
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(3)</b>	<b>(2)</b>	<b>53,6%</b>	<b>(1)</b>	<b>309,1%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(4.334)</b>	<b>(4.350)</b>	<b>-0,4%</b>	<b>(3.999)</b>	<b>8,4%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>4.226</b>	<b>4.200</b>	<b>0,6%</b>	<b>1.033</b>	<b>309,2%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.422)</b>	<b>(1.620)</b>	<b>-12,3%</b>	<b>(189)</b>	<b>651,6%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(276)</b>	<b>(126)</b>	<b>118,2%</b>	<b>(19)</b>	<b>1369,6%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>2.528</b>	<b>2.453</b>	<b>3,1%</b>	<b>825</b>	<b>206,6%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>17,6%</b>	<b>17,3%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>5,6%</b>	<b>12,0 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>43,7%</b>	<b>48,0%</b>	<b>-4,3 p.p.</b>	<b>48,9%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>

#### Carteira de Crédito (em R\$ bilhões)



#### Ranking ANBIMA de ativos sob gestão (em R\$ bilhões)



Valores de ativos sob gestão (Itaú Unibanco e Intrag)

### Atividades com Mercado + Corporação

Inclui: (i) resultados do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento dos créditos e passivos tributários; (ii) margem financeira com o mercado; (iii) custo da Tesouraria; e (iv) resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão no Varejo e Atacado.

Em R\$ milhões	2T21	1T21	Δ	2T20	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>3.125</b>	<b>3.858</b>	<b>-19,0%</b>	<b>2.530</b>	<b>23,5%</b>
Margem Financeira	2.768	3.364	-17,7%	2.050	35,0%
Receitas de Prestação de Serviços	341	491	-30,5%	397	-14,0%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	16	4	290,4%	84	-81,3%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>0</b>	<b>(0)</b>	<b>-</b>	<b>6</b>	<b>-99,8%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(327)</b>	<b>(317)</b>	<b>3,1%</b>	<b>(177)</b>	<b>84,6%</b>
<b>Resultado antes da Tributação e Participações Minoritárias</b>	<b>2.798</b>	<b>3.542</b>	<b>-21,0%</b>	<b>2.359</b>	<b>18,6%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(1.130)</b>	<b>(1.489)</b>	<b>-24,1%</b>	<b>(739)</b>	<b>53,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(88)</b>	<b>(318)</b>	<b>-72,3%</b>	<b>(14)</b>	<b>520,4%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>1.579</b>	<b>1.734</b>	<b>-8,9%</b>	<b>1.606</b>	<b>-1,7%</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>18,3%</b>	<b>19,1%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>33,3%</b>	<b>-15,0 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência (IE)</b>	<b>5,1%</b>	<b>3,8%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>3,6%</b>	<b>1,5 p.p.</b>

## Demonstração de Resultados por localidade

Apresentamos a demonstração do resultado segregado entre nossas operações no Brasil, que incluem unidades externas com exceção da América Latina e, na América Latina, excluindo o Brasil. As operações no Brasil<sup>1</sup> representam 93,4% do resultado recorrente gerencial no trimestre. Nas operações da América Latina, atingimos um ROE de 13,7%.

<b>Brasil<sup>1</sup></b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>2T21</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>	<b>Δ</b>
<b>Produto Bancário</b>	<b>27.245</b>	<b>26.077</b>	<b>4,5%</b>	<b>24.734</b>	<b>10,2%</b>	<b>53.323</b>	<b>51.145</b>	<b>4,3%</b>
Margem Financeira Gerencial	16.205	15.502	4,5%	15.221	6,5%	31.707	30.948	2,5%
Margem Financeira com Clientes	14.682	14.046	4,5%	14.553	0,9%	28.728	29.894	-3,9%
Margem Financeira com o Mercado	1.524	1.456	4,6%	667	128,4%	2.980	1.054	182,7%
Receitas de Prestação de Serviços	9.200	8.747	5,2%	7.675	19,9%	17.946	16.472	8,9%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	1.840	1.829	0,6%	1.839	0,1%	3.670	3.726	-1,5%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(4.386)</b>	<b>(3.706)</b>	<b>18,3%</b>	<b>(7.061)</b>	<b>-37,9%</b>	<b>(8.092)</b>	<b>(16.418)</b>	<b>-50,7%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.466)	(3.914)	14,1%	(6.766)	-34,0%	(8.380)	(16.357)	-48,8%
Impairment	(8)	48	-116,8%	(196)	-95,9%	40	(285)	-114,0%
Descontos Concedidos	(533)	(398)	34,0%	(747)	-28,6%	(931)	(1.008)	-7,6%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	622	557	11,5%	648	-4,1%	1.179	1.231	-4,2%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>(497)</b>	<b>(356)</b>	<b>39,5%</b>	<b>(321)</b>	<b>54,8%</b>	<b>(853)</b>	<b>(651)</b>	<b>31,2%</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(12.336)</b>	<b>(12.089)</b>	<b>2,0%</b>	<b>(11.806)</b>	<b>4,5%</b>	<b>(24.425)</b>	<b>(23.999)</b>	<b>1,8%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(10.505)	(10.353)	1,5%	(10.241)	2,6%	(20.858)	(20.679)	0,9%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(1.831)	(1.735)	5,5%	(1.565)	17,0%	(3.566)	(3.320)	7,4%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>10.026</b>	<b>9.926</b>	<b>1,0%</b>	<b>5.546</b>	<b>80,8%</b>	<b>19.953</b>	<b>10.078</b>	<b>98,0%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(3.788)</b>	<b>(3.915)</b>	<b>-3,3%</b>	<b>(1.715)</b>	<b>120,8%</b>	<b>(7.703)</b>	<b>(2.559)</b>	<b>201,0%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(127)</b>	<b>(120)</b>	<b>6,0%</b>	<b>(42)</b>	<b>198,5%</b>	<b>(246)</b>	<b>(104)</b>	<b>136,0%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>6.112</b>	<b>5.891</b>	<b>3,7%</b>	<b>3.788</b>	<b>61,3%</b>	<b>12.003</b>	<b>7.414</b>	<b>61,9%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>93,4%</b>	<b>92,1%</b>	<b>1,3 p.p.</b>	<b>90,1%</b>	<b>3,3 p.p.</b>	<b>92,8%</b>	<b>91,3%</b>	<b>1,4 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>19,5%</b>	<b>18,7%</b>	<b>0,7 p.p.</b>	<b>13,5%</b>	<b>6,0 p.p.</b>	<b>19,2%</b>	<b>13,2%</b>	<b>5,9 p.p.</b>

<b>América Latina</b> (em R\$ milhões, ao final do período)	<b>2T21</b>	<b>1T21</b>	<b>Δ</b>	<b>2T20</b>	<b>Δ</b>	<b>1S21</b>	<b>1S20</b>	<b>Δ</b>
<b>Produto Bancário</b>	<b>3.379</b>	<b>3.952</b>	<b>-14,5%</b>	<b>3.276</b>	<b>3,1%</b>	<b>7.331</b>	<b>6.071</b>	<b>20,7%</b>
Margem Financeira Gerencial	2.587	3.133	-17,4%	2.555	1,2%	5.719	4.633	23,5%
Margem Financeira com Clientes	2.120	2.127	-0,3%	1.915	10,7%	4.247	3.619	17,3%
Margem Financeira com o Mercado	467	1.005	-53,5%	640	-27,0%	1.473	1.013	45,3%
Receitas de Prestação de Serviços	786	819	-4,0%	721	9,0%	1.606	1.438	11,6%
Receitas de Seguros <sup>2</sup>	5	-	0,0%	-	-	5	-	0,0%
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(306)</b>	<b>(405)</b>	<b>-24,4%</b>	<b>(708)</b>	<b>-56,8%</b>	<b>(711)</b>	<b>(1.438)</b>	<b>-50,6%</b>
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(368)	(522)	-29,5%	(795)	-53,7%	(889)	(1.603)	-44,5%
Impairment	-	-	-	-	-	-	-	-
Descontos Concedidos	(49)	(11)	336,9%	(3)	1447,3%	(60)	(8)	646,8%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	111	128	-13,3%	90	23,5%	239	173	38,4%
<b>Despesas com Sinistros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(2.109)</b>	<b>(2.140)</b>	<b>-1,5%</b>	<b>(1.945)</b>	<b>8,4%</b>	<b>(4.250)</b>	<b>(3.504)</b>	<b>21,3%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(2.055)	(2.092)	-1,8%	(1.868)	10,0%	(4.148)	(3.486)	19,0%
Despesas Tributárias e Outras <sup>3</sup>	(54)	(48)	12,3%	(77)	-30,0%	(102)	(18)	466,0%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>963</b>	<b>1.407</b>	<b>-31,5%</b>	<b>622</b>	<b>54,8%</b>	<b>2.371</b>	<b>1.129</b>	<b>109,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(188)</b>	<b>(474)</b>	<b>-60,4%</b>	<b>(186)</b>	<b>0,7%</b>	<b>(662)</b>	<b>(318)</b>	<b>108,1%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias</b>	<b>(345)</b>	<b>(427)</b>	<b>-19,2%</b>	<b>(19)</b>	<b>1739,0%</b>	<b>(772)</b>	<b>(108)</b>	<b>614,4%</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>431</b>	<b>506</b>	<b>-14,9%</b>	<b>417</b>	<b>3,3%</b>	<b>937</b>	<b>703</b>	<b>33,3%</b>
<b>Representatividade</b>	<b>6,6%</b>	<b>7,9%</b>	<b>-1,3 p.p.</b>	<b>9,9%</b>	<b>-3,3 p.p.</b>	<b>7,2%</b>	<b>8,7%</b>	<b>-1,4 p.p.</b>
<b>Retorno sobre o Capital Alocado</b>	<b>13,7%</b>	<b>16,0%</b>	<b>-2,3 p.p.</b>	<b>13,4%</b>	<b>0,3 p.p.</b>	<b>15,0%</b>	<b>11,8%</b>	<b>3,2 p.p.</b>

### Principais variações cambiais em relação ao real brasileiro.



(1) Inclui unidades externas ex-América Latina. (2) Receitas de Seguros inclui as Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização, antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização. (3) Inclui Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e outras) e Despesa de Comercialização de Seguros. Nota: As informações de América Latina são apresentadas em moeda nominal.

## Atuação internacional

Apresentamos os países, as atividades\* e o total de colaboradores do Itaú Unibanco.

### Nossas operações no exterior focam nas atividades

- ① Corporate & Investment
- ② Asset management
- ③ Private Banking
- ④ Varejo

\* Representa a totalidade de nossas operações no exterior.



Principais países	Uruguai <sup>1</sup>	Chile	Argentina	Paraguai	Colômbia <sup>2</sup>	América Latina <sup>3</sup>	Outros países	Total
Colaboradores	1.067	5.320	1.569	1.009	3.013	11.978	661	98.250
Agências e PAB's	22	189	83	37	108	439	-	4.326
Caixas eletrônicos	62	402	175	308	123	1.070	-	45.420

Observação: Não contemplamos no mapa de atuação internacional as localidades e regiões com operações em run-off ou em fase de encerramento; (1) Não considera os 33 pontos de atendimento da OCA; (2) Inclui os colaboradores no Panamá; (3) América Latina ex-Brazil (Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Paraguai e Uruguai).

### América Latina

Em R\$ milhões (em moeda constante)

	Itaú Corpbanca			Itaú Argentina			Itaú Paraguai			Itaú Uruguai		
	2T21	1T21	Δ	2T21	1T21	Δ	2T21	1T21	Δ	2T21	1T21	Δ
<b>Produto Bancário</b>	<b>1.946</b>	<b>2.319</b>	<b>-16%</b>	<b>376</b>	<b>356</b>	<b>6%</b>	<b>293</b>	<b>278</b>	<b>5%</b>	<b>453</b>	<b>493</b>	<b>-8%</b>
Margem Financeira Gerencial	1.588	1.961	-19%	288	279	3%	215	194	11%	234	277	-16%
Margem Financeira com Clientes	1.440	1.332	8%	227	223	2%	151	147	2%	199	206	-4%
Margem Financeira com o Mercado	148	629	-76%	61	56	7%	64	47	36%	35	71	-50%
Receita de Prestação de Serviços	358	358	0%	88	77	15%	73	83	-13%	219	216	1%
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap.	-	-	-	-	-	-	5	-	0%	-	-	-
<b>Custo do Crédito</b>	<b>(184)</b>	<b>(289)</b>	<b>-37%</b>	<b>(25)</b>	<b>(12)</b>	<b>100%</b>	<b>(10)</b>	<b>(20)</b>	<b>-52%</b>	<b>(25)</b>	<b>(16)</b>	<b>51%</b>
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(241)	(385)	-37%	(24)	(20)	23%	(16)	(22)	-29%	(23)	(18)	30%
Descontos Concedidos	(38)	(7)	436%	(1)	-	-	-	-	-	(5)	(3)	74%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	95	103	-7%	1	7	-87%	6	2	240%	4	4	-18%
<b>Outras Despesas Operacionais</b>	<b>(1.225)</b>	<b>(1.282)</b>	<b>-4%</b>	<b>(279)</b>	<b>(213)</b>	<b>31%</b>	<b>(138)</b>	<b>(130)</b>	<b>6%</b>	<b>(300)</b>	<b>(284)</b>	<b>6%</b>
Despesas não Decorrentes de Juros	(1.223)	(1.279)	-4%	(235)	(172)	37%	(132)	(126)	5%	(299)	(283)	6%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(2)	(2)	-3%	(44)	(41)	6%	(5)	(4)	14%	(1)	(1)	1%
<b>Resultado antes da Tributação e Part. Minoritárias</b>	<b>537</b>	<b>748</b>	<b>-28%</b>	<b>72</b>	<b>130</b>	<b>-44%</b>	<b>145</b>	<b>127</b>	<b>14%</b>	<b>128</b>	<b>193</b>	<b>-34%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(69)</b>	<b>(241)</b>	<b>-71%</b>	<b>(23)</b>	<b>(52)</b>	<b>-56%</b>	<b>(41)</b>	<b>(36)</b>	<b>13%</b>	<b>(49)</b>	<b>(80)</b>	<b>-39%</b>
<b>Participações Minoritárias nas Subsidiárias <sup>1</sup></b>	<b>(320)</b>	<b>(389)</b>	<b>-18%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial</b>	<b>148</b>	<b>119</b>	<b>25%</b>	<b>50</b>	<b>78</b>	<b>-37%</b>	<b>104</b>	<b>91</b>	<b>15%</b>	<b>79</b>	<b>112</b>	<b>-30%</b>
<b>Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio (% a.a.)</b>	<b>9,6%</b>	<b>7,3%</b>	<b>2,3 p.p.</b>	<b>13,9%</b>	<b>23,1%</b>	<b>-9,3 p.p.</b>	<b>29,7%</b>	<b>26,4%</b>	<b>3,4 p.p.</b>	<b>16,6%</b>	<b>23,7%</b>	<b>-7,1 p.p.</b>
<b>Índice de Eficiência</b>	<b>62,9%</b>	<b>55,2%</b>	<b>7,7 p.p.</b>	<b>70,7%</b>	<b>54,7%</b>	<b>16,1 p.p.</b>	<b>46,0%</b>	<b>46,1%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>66,2%</b>	<b>57,5%</b>	<b>8,7 p.p.</b>

(1) As participações minoritárias são calculadas com base no resultado contábil da operação em BRGAAP.

**Destaques da América Latina em moeda constante, eliminando os efeitos de variação cambial e utilizando o conceito gerencial.**

#### Itaú Corpbanca

- Maior margem financeira com clientes devido ao aumento de *spread* nas operações de crédito e câmbio.
- Menor margem com o mercado pela volatilidade das taxas de juros e inflação locais e por vendas de títulos.
- Menor custo do crédito principalmente por venda de carteira de clientes *corporate* e menor inadimplência.
- Menores despesas com pessoal e despesas gerais.

#### Itaú Argentina

- Maiores receitas de serviços por comissões no segmento *Corporate*.
- Maior custo de crédito por recuperação de crédito no segmento *Corporate* no primeiro trimestre de 2021.
- Maiores gastos com pessoal por ajustes de dissídio e maior remuneração variável.

#### Itaú Paraguai

- Maior margem com mercado por melhores resultados em posição de câmbio.
- Resultados de seguros por aquisição de empresa seguradora Providencia S.A.
- Maiores despesas com parcerias comerciais em cartões de crédito.

#### Itaú Uruguai

- Menor margem com mercado por menores resultados em títulos.
- Maiores gastos com pessoal e maiores custos com cartões de crédito.

# Informações Adicionais

## Ações Itaú Unibanco

Nosso capital social é representado por ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4), ambas negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3). As ações preferenciais também são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (NYSE) na forma de recibos (ADR).

### Valor de Mercado

**R\$ 293** bilhões | **US\$ 59** bilhões

O valor de mercado é a quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

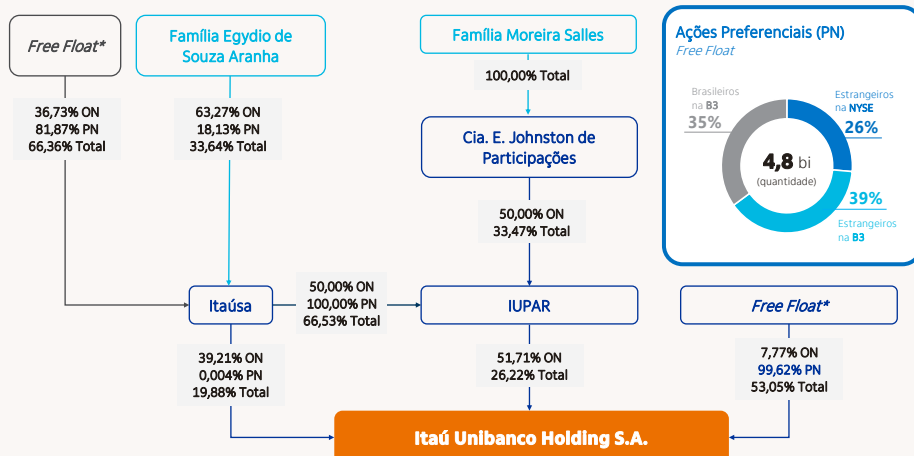
### Consenso de Mercado (ITUB4) - 30/06/21

**Venda** **Compra**

Vender **01** Manter **08** Comprar **11**

Fonte: Bloomberg.

### Organograma Societário e Participação no Free Float



### Pontos fortes da nossa estrutura

- Controle familiar, assegurando visão de longo prazo
- Gestão profissional
- Base de acionistas pulverizada (53,05% das ações em *free float*)
- Forte governança corporativa

Nota: ON = Ação Ordinária; PN = Ação Preferencial; (\*) Excluindo Controladores e Tesouraria.

## Performance no Mercado de Capitais

	(R\$) ITUB4 (Ações PN)	(R\$) ITUB3 (Ações ON)	(US\$) ITUB (ADR)
<b>Preço e Volume</b>			
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2021</b>	<b>29,80</b>	<b>26,74</b>	<b>6,01</b>
Máxima no trimestre	34,34	30,15	6,76
Média no trimestre	29,34	26,09	5,54
Mínima no trimestre	26,50	23,71	4,66
<b>Cotação de Fechamento em 31/03/2021</b>	<b>27,97</b>	<b>25,11</b>	<b>4,96</b>
<b>Cotação de Fechamento em 30/06/2020</b>	<b>25,45</b>	<b>24,00</b>	<b>4,69</b>
<b>Variação no 2T21</b>	<b>6,5%</b>	<b>6,5%</b>	<b>21,2%</b>
<b>Variação nos últimos 12 meses</b>	<b>17,1%</b>	<b>11,4%</b>	<b>28,1%</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 2T21 - milhões</b>	<b>1.026,1</b>	<b>16,1</b>	<b>203,2</b>
<b>Volume Médio Diário Negociado 12 meses - milhões</b>	<b>1.034,9</b>	<b>16,5</b>	<b>185,4</b>

<b>Base Acionária e Indicadores</b>	<b>30/06/21</b>	<b>31/03/21</b>	<b>30/06/20</b>
<b>Capital Social - milhões</b>	<b>9.804</b>	<b>9.804</b>	<b>9.804</b>
Ações Ordinárias (ON) - milhões	4.958	4.958	4.958
Ações Preferenciais (PN) - milhões	4.846	4.846	4.846
<b>Ações em Tesouraria - milhões</b>	<b>24,2</b>	<b>24,5</b>	<b>41,7</b>
<b>Número de Ações em Circulação - milhões</b>	<b>9.780</b>	<b>9.780</b>	<b>9.762</b>
<b>Quantidade de Acionistas</b>	<b>470.918</b>	<b>493.420</b>	<b>434.090</b>
<b>Resultado Recorrente Gerencial por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,67</b>	<b>0,65</b>	<b>0,43</b>
<b>Lucro Líquido por Ação no Trimestre (R\$)</b>	<b>0,77</b>	<b>0,55</b>	<b>0,35</b>
<b>Valor Patrimonial por Ação (R\$)</b>	<b>13,91</b>	<b>14,35</b>	<b>12,94</b>
<b>Preço/Lucro (P/E) <sup>(1)</sup></b>	<b>11,61</b>	<b>13,05</b>	<b>12,47</b>
<b>Preço/Patrimônio Líquido (P/B) <sup>(2)</sup></b>	<b>2,14</b>	<b>1,95</b>	<b>1,97</b>

<sup>(1)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Lucro Líquido por ação. Para o cálculo, foi considerado o lucro líquido acumulado dos últimos 12 meses; <sup>(2)</sup> Preço de fechamento da ação preferencial no fim do período / Valor Patrimonial por ação no fim do período.

## Comparativo BRGAAP<sup>1</sup> e IFRS

### Divulgação dos resultados do segundo trimestre de 2021, de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS

Apresentamos abaixo as diferenças entre nossas demonstrações contábeis em BRGAAP e no padrão contábil internacional – IFRS.

A partir de 1º de janeiro de 2018 passou a vigorar a IFRS 9, norma contábil que substitui a IAS 39 no tratamento de Instrumentos Financeiros. A nova norma está estruturada para abranger os pilares de classificação, mensuração de ativos financeiros e redução ao valor recuperável e foi aplicada de forma retrospectiva pelo Itaú Unibanco Holding.

As demonstrações contábeis consolidadas completas em IFRS, referentes ao segundo trimestre de 2021, estão disponíveis em nossa página na internet: [www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores](http://www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores).

R\$ milhões

Balço Patrimonial	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS	BRGAAP	Ajustes e Reclassificações <sup>2</sup>	IFRS
	30/jun/21			31/dez/20		
Ativos Totais	2.065.744	(108.499)	1.957.245	2.112.586	(93.334)	2.019.252
Disponibilidades, Compulsórios e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3 4 6</sup>	1.349.027	(30.923)	1.318.104	1.381.449	(12.375)	1.369.074
(-) Perda Esperada ao Custo Amortizado <sup>5</sup>	(47.068)	5.673	(41.395)	(51.404)	4.353	(47.051)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>4</sup>	217.595	(108.690)	108.905	209.636	(99.601)	110.035
(-) Perda Esperada ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes <sup>5</sup>	(3.027)	2.939	(88)	(4.149)	4.056	(93)
Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	438.414	25.192	463.606	457.739	7.842	465.581
Ativos Fiscais <sup>7</sup>	68.586	(7.691)	60.895	73.792	(7.148)	66.644
Investimentos em Associadas e Entidades Controladas em Conjunto, Ágio, Imobilizado, Ativos Intangíveis, Bens Destinados a Venda e Outros Ativos	42.217	5.001	47.218	45.521	9.541	55.062
Passivos Totais	1.919.102	(116.271)	1.802.831	1.964.880	(100.153)	1.864.727
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado <sup>3 6</sup>	1.547.485	(111.854)	1.435.631	1.595.816	(100.175)	1.495.641
Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado <sup>4</sup>	65.949	(33)	65.916	79.742	(89)	79.653
Perda Esperada (Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras) <sup>5</sup>	822	3.518	4.340	840	3.552	4.392
Provisão de Seguros e Previdência Privada	218.339	1.146	219.485	220.004	996	221.000
Provisões	20.588	(1)	20.587	19.819	-	19.819
Obrigações Fiscais <sup>7</sup>	8.845	(3.727)	5.118	9.633	(3.922)	5.711
Outros Passivos	57.074	(5.320)	51.754	39.025	(514)	38.511
Total do Patrimônio Líquido	146.642	7.772	154.414	147.706	6.819	154.525
Participação dos Acionistas não Controladores	10.617	443	11.060	11.113	419	11.532
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores <sup>8</sup>	136.025	7.329	143.354	136.593	6.400	142.993

<sup>1</sup> O BRGAAP representa as práticas contábeis vigentes no Brasil para as instituições financeiras, conforme regulamentação do BACEN;

<sup>2</sup> Decorrentes de reclassificações de ativos e passivos e demais efeitos da adoção das normas do IFRS;

<sup>3</sup> Decorrente da eliminação de operações entre a controladora e os fundos exclusivos (principalmente fundos PGBl e VGBL), que são consolidados com base nas normas do IFRS;

<sup>4</sup> Referem-se às reclassificações de ativos financeiros entre categorias de mensuração ao valor justo e ao custo amortizado;

<sup>5</sup> Aplicação do critério de cálculo da Perda Esperada conforme modelo definido no IFRS;

<sup>6</sup> Diferença na contabilização, principalmente da carteira de câmbio, que passou a ser apresentada como efeito líquido entre Ativos e Passivos;

<sup>7</sup> Diferença na contabilização, principalmente dos impostos diferidos, que passaram a ser contabilizados pelo efeito líquido entre Ativos e Passivos em cada uma das empresas consolidadas;

<sup>8</sup> Conciliação do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores demonstrada na próxima tabela.



Seguem abaixo os quadros com a conciliação do Resultado e do Patrimônio Líquido, com a descrição conceitual dos principais ajustes.

R\$ milhões

Conciliação	Patrimônio Líquido *	Resultado Líquido *				
	30/jun/2021	2ºT/21	1ºT/21	2ºT/20	1ST/21	1ST/20
BRGAAP - valores atribuíveis aos acionistas controladores	136.025	7.560	5.414	3.424	12.974	6.825
(a) Perda Esperada - Operação de Crédito e Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros	3.643	596	269	249	865	113
(b) Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros	(1.361)	248	(374)	(257)	(126)	(383)
(c) Aquisição de Participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	433	(1)	(1)	(1)	(2)	(2)
(d) Critério de Baixa de Ativos Financeiros	1.985	48	2	65	50	44
(e) Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	66	(9)	(12)	(32)	(21)	(69)
(f) Outros ajustes	2.563	(38)	386	(1.725)	348	(1.346)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores	143.354	8.404	5.684	1.723	14.088	5.182
IFRS - participação dos acionistas não controladores	11.060	335	536	(3.626)	871	(3.407)
IFRS - valores atribuíveis aos acionistas controladores e não controladores	154.414	8.739	6.220	(1.903)	14.959	1.775

\* Eventos líquidos dos efeitos tributários

#### Diferenças entre as Demonstrações Contábeis em IFRS e BRGAAP

- (a) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.<sup>9</sup>
- (b) No IFRS, as ações e cotas classificadas como investimento permanente foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.
- (c) No IFRS, foi reconhecido o efeito da contabilização a valor justo da aquisição de participação na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.
- (d) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.
- (e) No IFRS (IAS 17) as operações de arrendamento mercantil financeiro são registradas no ativo imobilizado em contrapartida a Outros Passivos Financeiros. No BRGAAP, a partir de 30 de Setembro de 2015, as contraprestações dessas operações passaram a ser registradas no resultado de acordo com a Resolução CMN nº 3.617/08.
- (f) A composição dos Outros Ajustes se dá, principalmente pela diferença na elegibilidade de operações de Hedge de Fluxo de Caixa para fins do IFRS e pela reversão das Amortizações dos Ágios do BRGAAP. No 2T20 contempla também o efeito da redução ao valor recuperável de ágios e ativos intangíveis do Itaú Corpbanca.

<sup>9</sup> Maiores detalhes nas Demonstrações Contábeis Completas do primeiro semestre de 2021.



## Glossário

### Sumário Executivo

#### Produto Bancário

É a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e das Receitas de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização.

#### Margem Financeira Gerencial

É a soma da Margem Financeira com Clientes e da Margem Financeira com o Mercado.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão é multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração.

#### Retorno Recorrente Gerencial sobre o Ativo Médio anualizado

É obtido por meio da divisão do Lucro Líquido Recorrente pelo Ativo Médio.

#### Índice de Cobertura

É obtido por meio da divisão do saldo de provisão total pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias.

#### Índice de Eficiência

É obtido por meio da divisão das Despesas não decorrentes de juros pela soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços, do Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização e das Despesas Tributárias (ISS, PIS, COFINS e Outras).

#### Resultado Recorrente Gerencial por Ação

É calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período e considera os desdobramentos de ações, caso tenham ocorrido.

#### Dividendos e JCP Líquidos

Corresponde à distribuição de parte dos lucros aos acionistas, pagos ou provisionados, declarados e destacados no Patrimônio Líquido.

#### Valor de mercado

É obtido por meio da multiplicação do total de ações em circulação (ON e PN) pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

#### Índice de Capital Nível I

Composto pela somatória do Capital Principal e do Capital Complementar, dividida pelo montante de RWA Total (Ativos Ponderados pelo Risco).

#### Custo do Crédito

Composto pelo Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa, *Impairment* e Descontos Concedidos.

### Margem Financeira Gerencial

#### Margem Financeira com Clientes

Engloba as operações sensíveis a spreads, o capital de giro próprio e outros. As operações sensíveis a spreads são: (i) a margem com ativos que é a diferença entre o valor recebido nas operações de crédito e títulos corporativos e o custo do dinheiro cobrado pela tesouraria banking e (ii) a margem com passivos que é a diferença entre o custo da captação de recursos e o valor recebido da tesouraria banking. A margem de capital de giro próprio é a remuneração do capital de giro próprio pela taxa básica de juros.

#### Margem Financeira com o Mercado

Inclui a tesouraria banking, que gerencia os descasamentos entre ativos e passivos (ALM - Asset and Liability Management) de prazos, taxas de juros, câmbio e outros e a tesouraria trading, a qual faz gestão de carteiras proprietárias e pode assumir posições direcionais, respeitando os limites estabelecidos pelo nosso apetite de risco.

#### Mix de Produtos de Crédito

Mudança da composição dos ativos com risco de crédito entre períodos.

#### Volume médio de ativos

Volume médio composto pela carteira de crédito e títulos corporativos líquido da carteira em atraso acima de 60 dias, o efeito da variação cambial média no período é desconsiderado nos saldos.

#### Spreads de ativos

Variação dos spreads de ativos com risco de crédito entre os períodos.

#### Taxas Médias anualizadas da Margem Financeira com Clientes

É obtido por meio da divisão da Margem Financeira com Clientes pela média dos saldos diários de Operações Sensíveis a Spreads, Capital de Giro e Outros. O quociente dessa divisão é dividido pelo número de dias corridos no trimestre e anualizado (elevando-se a 360) para se obter o índice anual.

### Qualidade do Crédito

#### Índice de Inadimplência (90 dias)

É calculado através do saldo da Carteira Vencida a mais de 90 dias dividido pelo total da Carteira de Crédito. A Carteira vencida a mais de 90 dias considera o saldo total das operações que tenham ao menos uma parcela com atraso superior a 90 dias.

#### NPL Creation

Consiste no saldo das operações de crédito que passaram a ser inadimplentes acima de 90 dias no trimestre.

#### Custo do Crédito sobre a Carteira de Crédito

É calculado por meio da divisão do Custo do Crédito pela média dos dois últimos trimestres da Carteira de Crédito.

## Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização

### Margem de Underwriting

É a soma dos prêmios ganhos, sinistros retidos e despesas de comercialização.

### Combined Ratio

É a soma dos sinistros retidos, despesas de comercialização, despesas administrativas, outras receitas e despesas operacionais e despesas tributárias de ISS, PIS e COFINS e outras dividida pelos prêmios ganhos.

## Carteira de Crédito

### Loan-to-Value

É a relação entre o valor do financiamento e a garantia subjacente.

## Captações

### Carteira de Crédito sobre Recursos Captados Brutos

É obtido por meio da divisão da Carteira de Crédito pelos Recursos Captados Brutos (Funding de clientes, Obrigações por TVM no exterior, Obrigações por empréstimos e outras obrigações) ao final do período.

### Numerário

Inclui Caixa, Depósitos bancários de Instituições sem conta reserva, Depósitos em moeda estrangeira no País, Depósitos no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.

## Indicadores de Capital, Liquidez e Mercado

### Valor em Risco (VaR)

É uma medida estatística que quantifica a perda econômica potencial esperada em condições normais de mercado. O VaR Consolidado do Itaú Unibanco é calculado por Simulação Histórica da posição total do banco com risco de mercado, com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*holding period*) de um dia. Ainda em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

### Capital Principal

É a soma do capital social, reservas e lucros acumulados, menos deduções e ajustes prudenciais.

### Capital Complementar

Composto por instrumentos de caráter perpétuo, que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Nível I

É a soma do Capital principal e Capital complementar

### Capital Nível II

Composto por instrumentos de dívida subordinada de vencimento definido que atendam a requisitos de elegibilidade.

### Capital Total

É a soma do Capital Nível I e Capital Nível II.

### RWA Total

Ativos ponderados pelo risco, composto pela somatória das parcelas relativas às exposições ao risco de crédito ( $RWA_{CPAD}$ ), ao capital requerido para risco de mercado ( $RWA_{MINT}$ ) e ao capital requerido para o risco operacional ( $RWA_{OPAD}$ )

## Resultados por Segmentos de Negócios

### Negócios de Varejo

Abrange produtos e serviços bancários a clientes correntistas e não correntistas. Os produtos e serviços ofertados incluem: crédito pessoal, cartões de crédito, empréstimos consignados, financiamento de veículos, crédito imobiliário, produtos de seguros, previdência e capitalização, serviços de adquirência, entre outros.

### Negócios de Atacado

Abrange as atividades do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento; as nossas atividades no exterior; e os produtos e serviços oferecidos aos clientes com elevado patrimônio financeiro (Private Banking), às médias empresas e clientes institucionais.

### Atividades com Mercado e Corporação

Apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos e a nossa participação na Porto Seguro.

## Ações Itaú Unibanco

### Valor patrimonial por ação

É calculado por meio da divisão do Patrimônio Líquido na última data do período pelo número de ações em circulação.



## Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas  
Itaú Unibanco Holding S.A.

### Introdução

Em conexão com nossa auditoria das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) em 30 de junho de 2021, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 2 de agosto de 2021, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2021.

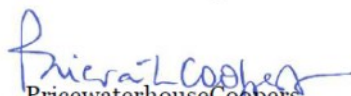
### Alcance da Revisão

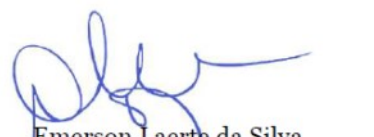
Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, que constitui, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e suas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subsequentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e suas controladas. As informações suplementares incluídas no relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 30 de junho de 2021, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 2 de agosto de 2021

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

  
Emerson Laerte da Silva  
Contador CRC 1SP171089/O-3